FUNDADORES
B. C. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario M. S. CARQUEJA
Redacção e Escritorio—Rua do Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 31
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Prelmo

O Commercio do Porto

Quarta-feira, 7 de maio de 1919
ANNO LXVI NUMERO 108

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto, trimestre, 1$600 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental, trimestre, 2$400.—Brasil, semestre, 3$000 réis.—Restante America, Asia e paizes da União Postal Universal, semestre, 4$000.—Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Passam-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Processos de administração

Em materia de administração publica, usam-se n'este paiz os mais singulares e extravagantes processos.

Uma das mais nitidas exemplificações d'esses processos reside, sem duvida, no modo como se tem olhado para a questão de Ambaca, na qual estão envolvidos valiosissimos interesses do Estado e a qual contende intimamente com o bom nome e credito de Portugal.

Em vez de se encarar de frente essa questão, quando ella se resumia a certas divergencias entre o governo e a Companhia dos Caminhos de Ferro Atravez de Africa, preferiu-se adial-a, como se o tempo fosse capaz de a resolver, e não [illegible] a complical-a com novos [illegible].

De outra forma se não póde classificar, por exemplo, o decreto n.º 4:600, á sombra do qual foi feito o pretendido resgate de concessão.

Já demonstrámos que esse acto foi illegal, violento e inopportuno e o proprio governo revelou bem que o não considerava legitimo, por isso que, além de outras prepotencias, fez sustar telegrammas e cartas em que a administração e os representantes da Companhia concessionaria davam informações e faziam protestos acerca do estranho caso.

Se ao governo assistisse claro direito para fazer o resgate, para que usar de taes mysterios?

São processos estranhaveis e condemnaveis, exactamente como os de fazer obstracionismo nas causas pendentes dos tribunaes, dando, por exemplo, como testemunhas subditos inimigos, residentes na Allemanha e na Austria, onde não seria possivel interrogal-os.

Não é assim, vexando e conduzindo as questões por uma fórma humiliante, que se consegue revolver-se e defender os interesses e bom nome do Estado, sem respeito pelo proprio poder legislativo, por isso que o decreto 4:561-A foi promulgado poucos dias antes de marcada a reunião do congresso da republica.

No preambulo do decreto ha affirmações inteiramente gratuitas, como, por exemplo, a de que *nas nossas leis coloniaes não ha nenhum preceito generico sobre o praso de remissão, nem sobre o modo de estabelecer o preço da concessão.* Ha preceitos especiaes adstrictos a cada concessão e que é forçoso respeitar.

As incongruencias surgem, a cada momento, qual d'ellas mais flagrante e mais lamentavel.

Para decretar o resgate de concessão, o governo baseou-se no artigo 30.º do contrato, citando-o no decreto n.º 4:600. Pois, para negar a arbitragem, o governo, ou um seu agente, havia allegado, perante os tribunaes ordinarios, que esse contrato é illegal e, portanto, illegal tambem o artigo 68.º que para fundamento da arbitragem se invocava!

Como póde admittir-se — resta perguntar — que o contrato seja illegal n'um caso e legal n'outro?

De resto, o governo, no proprio decreto de declarar a illegalidade de contratos, chegou já ao extremo de contestar a legalidade e validade do contrato de *trustees*, no que respeita á hypotheca do caminho de ferro e outros factos, esquecendo-se de que um dos primeiros *trustees* que assignou como parte outhorgante o contrato foi o barão da Costa Ricci, agente financial do governo em Londres, sendo *trustee* com auctorisação do governo, como consta do mesmo contrato, succedendo-lhe o dr. Abilio Lobo, igualmente agente financial, que foi tambem *trustee*, com auctorisação do governo.

O artigo 22.º do contrato de 1885 determina que a garantia do juro dura por todo o praso da concessão. Nada tem com a annuidade de resgate. O governo, porém, illudindo a lettra do artigo 30.º do mesmo contrato, toma isto como pretexto, aliás absurdo, para não pagar a garantia do juro, do que resulta não ser pago o coupon das obrigações.

Tudo isto se faz esquecendo as consequencias de diversa ordem, que podem resultar de um procedimento menos correcto. Esquece-se que, segundo os termos em que as obrigações foram emittidas, os seus possuidores poderão reclamar *o capital assegurado á obrigação*, se a Companhia faltar ao pagamento de quaesquer juros, n'um periodo de seis mezes. Esse capital não será certamente de 90 escudos, como o governo pretende, pelo decreto que auctorisou o emprestimo comercial de 8:500 contos; será, sem duvida, uma somma de 20 libras, ou o que fôr, uma somma que se não afastará de 14:000 contos.

E, pois, caso muito para pensar.

Não estão, portanto, envolvidos na questão de Ambaca apenas o credito e bom nome de Portugal, credito e bom nome que não póde nem devem ser arrastados pelos tribunaes e pelos centros financeiros de maior vulto: Estão envolvidos tambem interesses materiaes valiosos, que têem de ser devidamente acautelados.

Não se dirigem, infelizmente, n'esse sentido, os processos de administração tão muito seguidos no momento em que assumpto. E' precisamente por isso que as difficuldades se accumulam, que o desprestigio dos poderes publicos se produz e que um caminho de ferro, destinado a desempenhar primacial papel no engrandecimento economico de Angola, não exerce a sua funcção por fórma a corresponder ás sommas que tem custado ao Estado.

Bem diversos devem ser os processos, n'este como em outros assumptos de administração publica.

Do armisticio á paz

A SITUAÇÃO NA EUROPA—Acclaram-se os ares — Os delegados allemães em Versalhes—O conflicto italiano—Cêrco ao communismo hungaro—Atacando o bolchevismo russo—A offensiva dos finlandezes.

Os telegrammas dos ultimos dias deixam-nos uma impressão mais animadora sobre a situação geral na Europa.

Os delegados allemães apresentaram-se, finalmente, em Versalhes, munidos dos seguintes poderes para assignar os preliminares da Paz: o conflicto entre Wilson e os italianos caminha para uma phase de conciliação; o communismo hungaro de Bella Kun encontra-se envolvido pelo assedio de servios, romenos e tcheco-slovacos que o impossibilitaram de dar a mão aos bolchevistas de Lenine e o poder d'este na Russia apresenta-se tambem seriamente ameaçado pelas offensivas que de differentes direcções lhe são dirigidas, e ultima das quaes—e parece que a mais prompta e efficaz—é a dos finlandezes que aponta sobre Petrogrado, um dos pontos vitaes do poder leninista.

Fóra da Europa, mas debatida na Conferencia de Paris, a questão de Kiau-Tcheou acha-se tambem a bom termo de conciliação, afastando o perigo immediato de um conflicto entre a China e o Japão, que, indiscutivelmente, [illegible] ao [illegible].

Não diremos, como Pangloss, que tudo caminha pelo melhor, no melhor dos mundos possiveis; mas ha que reconhecer uma evidente melhoria sobre a situação anterior, em que algumas grossas nuvens pareciam acastelar-se sobre o horisonte da Europa inteira, ainda sangrando das feridas da horrorosa carnificina de uma longa guerra.

Examinando cada uma das questões referidas, reconhece-se que, se não ha logar para fundos pessimismos, não podem tambem soltar-se *las campanas á vuelo* de um descuidado optimismo, pois que, de um modo geral, se apercebem em qualquer d'ellas os germens de possiveis conflictos em futuro mais ou menos remoto.

Apresentaram-se os allemães em Versalhes; mas paira ainda o mysterio sobre os verdadeiros termos do estatuto da Paz, conservado em impenetravel sigilo pelo olympico Conselho dos Quatro—agora reduzido a Conselho dos Tres. Só 15 dias depois de entregues aos delegados allemães, se tornarão publicos, ao que parece, os celebres preliminares que conta, ainda assim, o modesto numero de mil artigos. E algumas questões importantes não se acham completamente reguladas, o que se não compadece com a urgencia com que foram convocados os delegados allemães. Não se sabe até que ponto seria permittido a estes contestar; mas presume-se que uma absoluta intransigencia não animaria os alliados, pois se annuncia que allemães russos serão admittidos na Sociedade das Nações, o que pareceria ainda aqui ha mezes sacrilegio inadmissivel.

E' possivel que os allemães firmem os seus pontos de vista na Paz de Wilson, no que, ao menos, levam a vantagem de terem a seu favor o proprio auctor do célebre programma da Paz, se é que—uma vez mais—o paradoxo e a incoherencia não vierem desconcertar os nossos juizos.

Pelo que respeita á questão italiana o caminho da conciliação parece estar na internacionalisação de Fiume, pois nem no tratado de Londres—que a Italia invoca em seu favor—figura a exigencia d'este porto do Adriatico. Com essa solução ficam satisfeitas as necessidades economicas da grande Servia, e bem assim as da Hungria e Austria allemã, dando-se-lhes uma sahida para o mar. E' duvidoso, porém, que fiquem satisfeitas aspirações de outra ordem, principalmente da parte da grande Servia, se, além d'isso, a Italia conseguir a Dalmacia.

No tocante a bolchevismo é que parece caminhar-se para uma maior estabilidade. Os exercitos vermelhos de Bela Kun demonstram, uma vez mais, o valor das milicias armadas. Fraca e desordenada é a sua resistencia diante das aguerridas tropas regulares de servios, romenos e tchecos. Lenine, que ultimamente havia conseguido dar alguma solidez ás suas tropas *vermelhas*, não póde levar aos hungaros o annunciado auxilio através da Galicia e dos Carpathos. Apesar de ter conseguido uma vantagem importante em se apoderar de Odessa e da Crimeia, vê-se obrigado a frente, a fóme de Moscou ao avanço do general Koltack e a conter os inglezes no norte na região de Archangel. A offensiva dos finlandezes em direcção a Petrogrado torna, porém, já prévia a situação dos bolchevistas na frente norte que, vendo a sua linha de communicações ameaçada, terão que ceder diante dos inglezes.

Com Moscou e Petrogrado atingidas, o poder de Lenine teria tocado o seu termo. Resta aguardar o desenvolvimento das operações sempre difficeis na Russia vasta e inhospita.

HESPANHA

Madrid, 3 de maio

Governo e parlamento — A attitude do rei — Dissolução das côrtes — Lucta aberta — Politica radical — Syndicalismo.

Terminou a primeira etapa do Calvario d'este novo governo, que ainda não póde começar a trabalhar na grande obra da reconstituição nacional e já registou a sua primeira crise, perante a hostilidade irreductivel dos partidos.

Qualquer que fôsse o governo, está visto que não marcharia, como não marchou nenhum dos muitos ministerios que têem occupado o poder nos ultimos annos, e muito especialmente desde que a grande guerra veio perturbar o mundo e lançar a confusão nos espiritos. Todas as experiencias de renovação e novidade têem falhado, incluso a do gabinete de notaveis, presidido pelo proprio snr. Maura. Ha quatro annos que não se approvam os orçamentos e a nação vive no desarranjo dos orçamentos provisorios e dos creditos extraordinarios, entre a intranquilidade provocada pelas ambições dos politicos de todas as côres. E o paiz começa a estar cançado de tanta loucura!

O snr. Maura, que é quem está agora na berlinda, comprehendeu que o apoio promettido pelos politicos para a legalisação da situação economica, não era mais que uma armadilha para o levar a um parlamento onde só contava adversarios, para o derrubar n'um d'esses escandalosos debates politicos a que estamos tão habituados.

E, como não estava disposto a fazer mais uma vez o papel pouco agradavel de boneco de pim-pam-pum, levou ao conselho presidido pelo soberano, um discurso, que melhor se póde chamar um manifesto ao paiz, expondo a situação com toda a clareza e demonstrando a impossibilidade de se apresentar a este parlamento, que já demonstrou sufficientemente a sua inutilidade para os fins do interesse publico.

Fortes razões devia ter o rei, sempre tão liberal e respeitoso pela Constituição, para dizer ao seu primeiro ministro que havia estado com attenção todos os acontecimentos referidos n'aquelle discurso e já tinha tomada a sua decisão, que era a de sacrificar a sua confiança ao governo, prescindindo de consultas, que só fariam perder o tempo e dar uma apparencia de perplexidade que não estava conveniente n'estes momentos. E o decreto de dissolução das côrtes foi assignado hontem mesmo, para sahir hoje na «Gaceta».

A esta solução, que cahiu como uma bomba nos arraiaes da opposição, chamam os chefes dos partidos e dos grupos «um golpe de Estado». E prometteu derribar o governo antes das eleições, annunciadas para o dia 1.º de junho!

Está, pois, travada a lucta entre duas tendencias e muito difficil se torna prever o que succederá nos dias que vão seguir-se.

O snr. Maura e os seus ministros, ainda que contem com appoios muito solidos, não pódem desconhecer que têem na sua frente um inimigo serio, formado por nucleos heterogeneos [illegible] [illegible] [illegible] apoiado pelo exercito e pelas classes conservadoras, que não temem os professionaes da politica nem os exaltados propugnadores da autonomia, ou, para melhor dizer, do separatismo, mas vêem com apprehensões o avançar da onda sindicalista, que é o verdadeiro perigo.

Se os politicos recorrerem á revolução e esta triumphar, não serão os partidos, que declaram agora guerra de morte ao gabinete Maura-Cierva, os que recolherão os fructos da victoria. Os politicos não farão mais que apanar o caminho ao sindicalismo!

Sabido é que, entre os politicos radicaes de Hespanha, é o snr. Marcellino Domingo o que mais sobresahe pelas suas audacias e violencias jacobinas. O snr. Domingo propõe-se ser o caudilho dos sindicalistas e parece que lhes prepara um manifesto.

Pois bem: abrimos o orgão do sindicalismo ou seja o diario de Barcelona «Solidaridad Obrera» e lêmos isto:

«A priori, antes de lêr o manifesto que o deputado D. Marcellino Domingo vai lançar ao paiz, declaramos que não conseguirá com elle attrahir-nos. Ainda que diga que se concederá ao sindicalismo todas as suas aspirações maximas, não logrará catechisar-nos, porque sabemos que uma republica não póde conceder essa maxima aspiração.

Levantemos o véo.

Os sindicalistas hespanhoes, na sua maioria, chamam-se assim como sócios da sociedade do officio a que pertencem, porque vivem de um trabalho brutal e mal pago. Mas fóra da sociedade, somos anarchistas.»

Está isto claro?

Pois havemos de vêr, que nem esta claridade entrará pelos olhos dos politicos, porque elles estão cegos de todo! Não vêem outra coisa senão o «speriço» de um governo nosso, que ha de ocupar o poder durante a «eternidade de cinco annos». E para elles, esse perigo, por agora, é o snr. Maura!...

R.

INTERIOR

BRAGA, 6—Ao snr. presidente do ministerio foi expedido o telegramma seguinte:

«Presidente do ministerio — Lisboa.—O Centro Socialista de Braga protesta contra os incendios lançados por mãos criminosas, esperando que sejam descobertos os seus auctores e severamente punidos.»

—Os operarios de construcção civil, tendo hontem abandonado o trabalho para se reunirem, foram ao governo civil pedir que os industriaes sejam orientados relativamente ao horario de trabalho, a fim de que lhes não sejam feitos descontos nas férias, como succedeu no sabbado.

O chefe do districto aconselhou-os a que retomassem o trabalho, pois o assumpto será em breves dias regulamentado pelo governo.

Acceitando o conselho, os operarios reuniram-se e deliberaram telegraphar ao snr. presidente de ministros instando pelo decreto das 8 horas.

—O snr. dr. Dias Pereira, governador civil d'este districto, propõe-se deputado por Ponte do Lima.

—O snr. visconde de Guilhofrei subscreveu com 100$000 para varios melhoramentos na igreja dos Congregados.

—O snr. presidente da republica offereceu 10$000 aos bombeiros voluntarios para a *quête* que promoveram recentemente em favor dos typhosos convalescentes.

—O snr. José Antonio da Rocha offereceu 10$000 á Creche da Associação Catholica.

—No proximo domingo realisa-se um torneio de tiro no Club dos Caçadores.

—A lista dos candidatos democraticos por este circulo foi modificada hontem á noite, sendo propostos para deputados os snrs. drs. Domingos Pereira e Joaquim de Oliveira, e capitão Oliveira Santos. — *(R, B.)*

** VIANNA DO CASTELLO, 5*—Suffragando a alma do snr. dr. João de Alpoim, mandou seu primo, snr. Antonio P. da Cunha, celebrar uma missa na capella do seu solar de Paredes de Coura, assistindo toda a illustre familia Pereira da Cunha.

—Esteve n'esta cidade o snr. [illegible] [illegible] [illegible]

SA' DA BANDEIRA A'MANHÃ Quinta-feira, 8 de maio, ás 9 da noite

Um unico concerto pela notavel **Orchestra de arco,**

sob a regencia de **D. José Romagosa** — Programma selectissimo

BILHETES A' VENDA

AGUIA OURO

Novonema

HOJE, MAIO

A's

Exito dos exitos

do mais assombroso *film* de séries em

12 episodios

Mephistopheles

do qual se exhibe esta noite o primeiro episodio com o titulo Nas ruinas do castello de Nieno

«Film» de sensação e de entrecho maravilhoso e sensacional

OUTROS QUADROS

TRINDADE

A's 9 horas

1 Symphonia
2 a 5 **Az d'ouros** 6.º episodio
6 a 10 — **Tenente de lanceiros**

INTERVALLO

11 Symphonia
12 a 14 Conde Monte Christo 7.ª época
15 a 17 **Estreia** 8.ª e ultima época

Hoje -- Estreia -- Hoje

O CASTIGO

8.ª e ultima época do *film*

O Conde Monte Christo

6.ª-feira-ESTREIA-6.ª feira

NOVOS INIMIGOS

7.º episodio do **Az d'ouros**

Sabbado, 10 — ESTREIA

o segredo de Jack

pelos célebres macacos Jack, Cócó e Consul

BATALHA

A's 9 horas

1 Symphonia
2 a 4 JORNAL BRITANNICO 35
3 a 5 Conde Monte Christo 7.ª época
6 a 8 **Estreia** 8.ª época

A's 10 1/2

1 Symphonia
2 a 4 — **Conde de Monte-Christo,** 8.º ep.—*Est.*
5 a 8 — **Az de ouros,** 6.º epis.
9 a 10 Tio Xavier

PALACIO DE CRYSTAL

EXPOSIÇÃO DE ROSAS DE 1919

A inaugurar na noite de 17 do corrente

Os senhores expositores, tanto profissionaes como amadores, que hajam de concorrer a este certamen, deverão inscrever-se no escriptorio da S. A. até sexta-feira, 9 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Camisaria Central

ARMENIO DE LEMOS & C.ª participam que, por conveniencia de serviço, e para melhor poderem attender a sua muito estimada e numerosa clientella, resolveram encerrar o seu estabelecimento, a partir de hoje, ás 12 horas, reabrindo ás 13 horas e meia e bem assim abrir de manhã meia hora mais tarde.

mar pelos snrs. commandante da guarda ou official de serviço. As sentinellas, em baixo, responderam-nos com tiros. Estabeleceu-se então o pasmaço e o terror, e esta pergunta sahia da bocca de todos: «Que fizemos nós que originasse tal attitude?» Passados vinte minutos, aproximadamente, entraram na prisão as praças da guarda, de bayoneta armada e com as cepingardas cruzadas, o snr. commandante da mesma, bem como o snr. capitão Villela e outros snrs. officiaes, que não conhecemos, inteirando-se do que se passava. Passado um pouco de tempo veio então o snr. capitão commandante da casa verificar tambem o occorrido. O nosso companheiro, deitado n'uma cama, escoava-se em sangue, sem que providencias fossem tomadas. Só passada uma hora depois de ter sido ferido foi conduzido para o hospital n'uma maca da Cruz Vermelha.

E' isto, snr. redactor, tudo quanto se passou hontem á noite na Casa de Reclusão. Não haverá alguem capaz de desdizer tudo quanto fica affirmado, e quem disser o contrario d'isto falta á verdade.

Na prisão, onde se encontravam 23 sargentos e não 50, havia o mais completo socego, aguardando a chegada do snr. official de serviço. Os presos não desacataram as sentinellas, pois nenhum de nós com ellas communicou. E' falso, portanto, que as praças da guarda, ao subirem as escadas, fossem recebidas com alguns tiros de pistola, disparados pelos reclusos, porque dentro da prisão não existia armamento algum, como o snr. commandante da Casa de Reclusão verificou n'uma busca passada n'essa mesma tarde. E' menos verdade, tambem, que entre os sargentos d'esta prisão predomine a ideia de evasão, nem tal ideia foi revelada por qualquer facto que de logar a tal supposição.

Não fazemos apreciações ou commentarios porque isso não nos é permittido; apenas a verdade queremos que transpareça a fim de que a nossa situação não seja aggravada com as noticias publicadas hoje nos jornaes.

Pela publicação d'estas linhas lhes ficaremos muito gratos.

Casa da Reclusão, 5-5-1919.

Pelos sargentos presos, *Fernando de Sá Reis*, 2.º sargento de infantaria 23.»

FALLECIMENTOS

Falleceu a snr.ª D. Emilia Gomes da Costa Oliveira, espôsa estremosa do snr. Antonio Correia de Oliveira, a quem a demais familia enlutada enviamos o nosso pesame.

Os responsos por alma da saudosa extincta realisam-se hoje, ás 5 horas, na capella do cemiterio do Prado do Repouso.

Por noticias recebidas de Lisboa soubemos ter fallecido ha dias a snr.ª D. Alzira Penedo Cardoso da Costa Braga, estremecida espôsa do snr. Orlando Alves da Costa Braga, 1.º tenente da armada, que se encontra longe da patria, no cumprimento do seu dever de militar, a bordo do cruzador «S. Gabriel».

Áquelle official, bem como a seu pai snr. Alfredo da Costa Braga, apresentamos as nossas condolencias.

Braga, 8—Falleceu a snr.ª D. Anna Esperança, *bemquisto* negociante d'esta praça.

Pezames aos doridos.

Guimarães, 6—Falleceu o vereador socialista snr. Nicolau Mendes Sobrinho.

O extincto contava apenas 26 annos e era estimado pela classe operaria.

Bragança, 4 — Com 82 annos de idade falleceu a snr.ª D. Candida Mós, virtuosa tia do rev. Antonio Teixeira, capellão do exercito, e do snr. Alvaro Mós. O funeral foi muito concorrido.

Lisboa, 6 — Falleceram os snrs.: general Antonio Marinho de Souza e Barros, condecorado com a commenda de Aviz, bons serviços, comportamento exemplar e algumas condecorações estrangeiras; Isaura Figueiredo Netto de Oliveira, espôsa do snr. Jeronymo Netto de Oliveira, director do Banco Economia Portuguesa; D. Maria Amelia Medeiros, sogra do snr. dr. Pedro Celestino Goulart de Medeiros; Manoel José de Medeiros, funccionario superior do ministerio das finanças; D. Maria Alexandrina de Oliveira Pereira, espôsa do snr. Manoel da Piedade Pereira; e Antonio Sebastião da Fonseca, antigo empregado na Companhia Carris de Ferro.

Morte sem assistencia

N'uma casa da rua dos Caldeireiros falleceu, sem ter tido assistencia medica, a domestica Rosa Ferreira.

O cadaver, depois das formalidades legaes, foi removido para o cemiterio de Agramonte.

SUBSISTENCIAS

Vianna do Castello, 5—Continua a falta de milho em todos os mercados. Os productores luctam com o estrictamente necessario para o seu sustento.

Em algumas raras localidades, obtem-se este cereal ao preço de 1$750 réis o antigo alqueire, isto por imposição da auctoridade, mas em geral tem chegado a pagar-se de 3$000 a 4$000 réis.

Amares, 5—Continua a carestia dos generos alimenticios, o que está causando muita fome entre os que não possuem meios.

Avalia-se pelo seguinte resumo: cada medida de 17,99 litros de milho, 2$000 a 3$500; de centeio, 2$500; de feijão, 7$000; batatas, 4$000 réis os 15 kilos; arroz, 480; bacalhau (quasi pódre), 1$000; carne de vacca, 1$000; de carneiro ou cabra, 700, etc.

Quando acabarão os apambarcamentos?

Conferencia da paz

O protesto do snr. dr. Affonso Costa e o ministro inglez

Consta que Lloyd George elogiou muito a attitude do dr. Affonso Costa, affirmando lhe que a Inglaterra estará sempre ao lado de Portugal e que os vinhos portuguezes receberão sempre grandes favores desde que sejam exportados em vasilhas de freijó do Pará.

Industria da Madeira

Companhia Portugueza de Bordados, Limitada

Inauguração do seu salão de vendas

Impressões de uma visita do nosso !!!!! correspondente do Funchal !!!!!

Um convite muito gentil dos seus dignos gerentes levou-nos a visitar as installações da Companhia Portugueza de Bordados, Limitada, com o proposito de admirarmos os differentes trabalhos expostos no seu magnifico salão de vendas.

O sol ia cahindo para as bandas do occaso, quando entramos na séde d'aquella Companhia, fundada em 1917 pelos snrs. José Fernandes de Azevedo, Daniel Fernandes de Azevedo, Luiz Galhardo de Freitas e Frederico Quirino Soares, ficando a respectiva gerencia, da nossa Companhia de Bordados.

Perdoem-nos os donos se lhe chamamos nossa, mas emprezas d'aquellas, que tanto honram a industria nacional, não são só dos seus proprietarios, mas sim de nós todos, portuguezes, que muito amamos a nossa Patria.

Demoradamente, como quem de tudo deseja trazer uma impressão verdadeira, visitamos todas as dependencias do edificio, cuja frontaria apresenta um aspecto moderno e elegante no conjuncto architectonico da cidade.

E' no rez-do-chão que se encontra installado o soberbo salão de vendas. A' hora em que alli penetramos já os focos electricos imprimem, n'uma multiplicidade de luzes, uma nota intensa de vida, de belleza, de sumptuosidade. O mobiliario, as ornamentações, a disposição das coisas, tudo se harmonisa n'um apreciavel conjuncto de elegancia e conforto, que predispõe bem o olhar do visitante á contemplativa admiração dos lindos trabalhos bordados, que pela sua esmerada perfeição, constituem um justificado titulo de gloria para a industria da Madeira. A variedade é manifesta em tudo: nos desenhos, nas applicações, nos tecidos. Ha bordados no genero «Richelieu», «Guipur», em estylo veneziano o regional, principalmente trabalhos em sêda, cambraia, cassa, em setim, linho, etc. Só n'um ponto elles são similhantes: é na excellencia da sua execução.

Entre os trabalhos de que se compõe esta exposição permanente, ha todos os artigos precisos para as pessoas de fino gosto, isto é, tudo quanto é necessario e *chic* e que póde conseguir a imaginação artistica dos socios-gerentes da Companhia Portugueza de Bordados, Limitada.

A distinguir-se entre as obras expostas, se é possivel haver distincção, admiram-se alguns quadros bordados em sêda, representando figuras e paisagens. Os desenhos e figuras foram tão escrupulosamente respeitados nos seus traços e contornos, que nos dá a impressão de um Rubens a bordar em sêda. E' simplesmente admiravel! Trabalhos que são maravilhas de arte, palpitam n'elles o amor e o sentimento da mulher madeirense quando embala, cantando, o berço dos filhos que hão-de constituir a geração vindoura...

Do salão de vendas passamos á «alcova» que lhe fica adjuncta, tambem montada com todos os requisitos modernos, *habilada* por interessantes manequins moldados em cêra, ostentando ricos trajos com bordados da Madeira. Annexo ha um «boudoir», guarnecido de todas as bugigangas para *toilette*, ricamente bordadas.

D'aqui subimos para o 1.º andar, onde estão installados os escriptorios, amplos e bem ventilados; a sala de espera em estylo regional, attrahente e interessante, e o gabinete dos gerentes que tem um ar sadio de conforto e bem-estar.

No 2.º andar ficam os quartos de concerto, costura, exportação e depositos de fazendas.

O ultimo andar destina-se á estampagem, lavagem e engommagem, sendo o primeiro d'estes trabalhos executados a ar comprimido, em vez de ser por meio de petroleo, etc., tão prejudicial á saude do pessoal.

Fica ainda no rez-do-chão o refeitorio do pessoal, dispondo das necessarias condições de hygiene.

Todos os andares são providos de telephone e elevador electrico.

Já passava das 7 horas da noite, quando nos dispozemos a dar por findas as nossas visitas, não o fazendo, porém, sem primeiramente felicitarmos, na pessoa dos seus activos socios gerentes, nossos amigos snrs. Luiz Galhardo de Freitas e Frederico Quirino Soares, a Companhia Portugueza de Bordados, Limitada, pelo notavel impulso que está sabendo dar á industria dos bordados da Madeira; infelizmente, até hoje, quasi nas mãos de estrangeiros.

A todos, os nossos parabens.

Nota da redacção—Em virtude da presente noticia do nosso correspondente e sabedores de que os representantes d'esta Companhia são os nossos amigos snrs. Gilberto & Queiroz em Commandita, á rua do Bomjardim, 266, resolvemos entrevistal-os, publicando ámanhã esta entrevista, digna sobre todos os pontos de ser lida com attenção pelos nossos leitores.

IMPORTANTE REUNIÃO OPERARIA

Reuniram na séde da União Syndicalista Operaria os corpos gerentes das agremiações de artes e officios do Porto e arrabaldes.

Antes de se entrar na ordem da noite, em assumpto prévio, foi approvada, por unanimidade a seguinte declaração:

«Constando que se prefende exercer a repugnante e criminosa coacção sobre a expansão da imprensa, por meio de assaltos e outros processos terroristas, na condemnavel intenção de se abafar a liberdade de pensamento, cujo direito se encontra consignado na Constituição da Republica Portugueza;

A assembleia magna das direcções das collectividades profissionaes declara que repudiará com energia quaesquer assaltos ou abusos que vejham a perpetrar-se contra a liberdade de imprensa, de reunião, de associação, etc.»

Na ordem da noite apreciou-se largamente o descontentamento que a suspensão da lei de 8 horas de trabalho provocou no seio do operariado em geral, sendo votada esta moção:

«A Organisação do Trabalho do Porto e arrabaldes, tendo conhecimento que a lei das 8 horas de trabalho será posta em vigor no praso de alguns dias, conforme o compromisso tomado pelo governo, resolve:

1.º — As classes, quer na totalidade, quer em parte, que conseguiram o regimen de 8 horas de trabalho diario, devem proseguir na sua attitude de reivindicação, segundo o aconselhado pelas suas respectivas associações profissionaes;

2.º — As classes que tenham probabilidades de alcançar, antes do praso marcado, as 8 horas de trabalho, ficam com inteira liberdade de acção, recommendando-se, no entanto, a maior serenidade e ordem, de modo a que o exito da causa em debate seja conseguido com o menor sacrificio possivel;

3.º — Que seja dirigido ao governo um telegramma, reclamando que o alludido decreto entre em execução com a maxima urgencia. — *A. C. A. da U. S. O.*»

Finalmente, a assembleia approvou por unanimidade a moção que segue:

«Attendendo a que a commissão de subsistencias da camara municipal do Porto, em 15 de janeiro de 1918, fechou as suas contas com a existencia de duzentos mil escudos em cereaes e outros generos, além de um saldo de vinte e sete mil escudos;

Attendendo a que as commissões de subsistencias que geriram esse ramo de administração municipal, desde aquella data até 15 de fevereiro de 1919, deixaram um *deficit* que excede um milhão de escudos;

Attendendo a que o Estado tem o dever de cobrir tal *deficit*, como a camara já reclamou, porque não foi contrahido em serviços meramente municipaes e, ainda, porque é o Estado que supporta o *deficit* do abastecimento de todo o país;

Attendendo a que, se assim se não fizer, a camara vê-se-ha forçada a abandonar os serviços de abastecimento da cidade;

Attendendo a que o Estado vai receber varios navios ex-allemães que teve de ceder á Inglaterra, e dos quaes a camara do Porto reclama dois ou tres d'esses vapores, para os destinar ao abastecimento da cidade e do norte do país;

Attendendo, pois, que estas reclamações são de inteira justiça e de absoluta necessidade, tanto mais que o seu principal objectivo visa a baratear os generos alimenticios das classes trabalhadoras;

As direcções das associações operarias do Porto e arrabaldes resolvem dirigir ao governo um telegramma, seguido de um officio, reforçando as reclamações constantes d'esta moção, e que a camara já formulara ao Estado.»

MANIPULADORES DE PAO

Estes operarios reuniram em assembleia magna, ouvindo attentamente o que se passára na conferencia effectivada entre a sua commissão e algumas industriaes de padaria, que da melhor vontade acceitam o reclamado regimen das 8 horas de trabalho diurno na industria de panificação.

A commissão disse que esse regimen será, porém, tratado hoje n'uma assembleia magna dos proprietarios de padarias, convocada pela respectiva associação.

A numerosa assistencia applaudiu-a, no largo do Bomjardim, nova reunião magna da classe.

TECELÕES DE SEDA

Em virtude de lhe não darem as 8 horas de trabalho, os operarios de uma fabrica de sêda, da rua da Alegria, declararam-se hontem em *grève* até que o decreto do novo horario de trabalho seja publicado officialmente.

MUNDANISMO

No comboio da tarde de hontem, partiram: Para Lisboa, os snrs. Manoel Sousa Dias, secretario do snr. ministro da marinha, Oscar de Serpa Pinto Marques, José Joaquim do Espirito Santo, Carlos Alves e Antonio Duarte Lopes Malheiro. Para Coimbra, o snr. José Correia Monteiro. Para a Figueira da Foz, o snr. Antonio Jesus Cabrita.

—Partiram: Para Santa Combadão, o snr. Manoel Alves Correia. Para Agueda, o snr. Alberto Oliveira. Da Guarda para o Luso, o snr. Ulysses S. Pinto. De Castenda para S. Pedro do Sul, o rev. Antonio Rodrigues dos Reis.

—Regressaram ao Porto: De Pinhal do Douro, o snr. Alfredo Augusto Macedo dos Santos. De Villa da Feira, a snr.ª D. Minervina A. T. de Pinho e Sá. De Barcellos, o snr. João Cardoso de Albuquerque. De Vizella a Matosinhos, o snr. Eduardo de Sousa Guimarães. De Salreu a Coimbra, o snr. Antonio Augusto da Oliveira Pinto.

NASCIMENTO

Deu á luz um menino a esposa do nosso amigo snr. Fernando Moreira de Sá, talentoso capitão do estado-maior de engenharia, em serviço na inspecção das fortificações e obras militares da 3.ª divisão. Aos paes do recemnascido as nossas felicitações.

ESPONSAES

Pelo snr. José de Almeida Campos foi pedida em casamento para seu filho o snr. Heitor da Silva Campos, a mão da snr.ª D. Alfreda Lobão de Figueiredo, gentil e prendada filha do snr. Belchior de Figueiredo, esclarecido inspector de finanças.

Chronica policial

O crime de Cima de Villa — Foi presa Anna Rita, de 21 annos, da travessa das Eirinhas, aquella rapariga que na tarde de 29 do mez findo feriu com um cutello na cabeça o tabanneiro Antonio da Costa Carvalho, proprietario da Tendinha do Brasil, na rua de Cima de Villa.

Na judiciaria, sendo interrogada, a Anna Rita confessou o crime, declarando ter ferido o Carvalho com o cutello em defeza propria, por se ter recusado a ganhar dinheiro para o sustentar, tentando elle, por isso, estrangual-a.

A Anna Rita deve ser hoje enviada para o tribunal.

O furto no Collegio Universal — Foram presos e entregues ao tribunal de investigação criminal José da Fonseca Moreira, sem morada certa, e Margarida Dias dos Santos, de Penafiel, que, como referimos, são accusados, o primeiro de ser o auctor do furto de roupas e generos alimenticios no valor de 500$000 réis, no Collegio Universal, da avenida da Boavista, onde era servigal, e o ultimo por ser coadjuvante. Recolheram á cadeia.

Furto em Leça do Balio — Por serem os auctores do furto de mobilias e outros objectos no valor de 200$000 réis, praticado ao snr. Antonio Gonçalves Lage, de Leça do Balio, foram presos e enviados ao tribunal de investigação criminal Antonio Maria o «Quintella», Blandenio Ferreira, Antonio da Costa o «Farrapão» e Manoel de Castro Oliveira.

O primeiro é evadido das cadeias de Louzada e Gondomar, em ambas as quaes esteve preso pelos crimes de furto. Recolheram á cadeia.

Falso denuncio — Foi restituido á liberdade o negociante snr. Manoel Soares da Silva, do Campo Alegre, que havia sido preso por denuncia de instigar varios populares a assaltar estabelecimentos commerciaes, tendo-se apurado não ser verdadeira a denuncia.

Os roubos nas estações — Quando furtavam de um vagão, na estação de Campanhã, centeio de uma remessa, foram presos e recolhidos ao Aljube o carreiro Antonio Calixto, da rua de S. Roque da Lameira, e Antonio Pinto, do logar da Triana, Rio Tinto.

Roubo de pinheiros—Como administrador de uma propriedade do snr. Salvador Ferreira Brandão, de Gulpilhares, apresentou queixa na administração de Gaya o abbade da mesma freguezia rev. José Francisco Dias Maia, contra diversas mulheres d'aquelle logar, que furtaram de uma tapada da mesma propriedade, 50 pinheiros no valor de 60$000 réis.

DESASTRES

Queda por uma ribanceira—Hontem, de tarde, em Campanhã, junto á linha ferrea, cahiu por uma ribanceira, ficando muito ferido no rosto, o jornaleiro Sebastião da Silva, de 51 annos, casado, que recolheu ao hospital da Misericordia. Soccorreu-o o snr. dr. J. Aroso.

Accidente—A noite passada, em Massarellos, ficou entalado entre uma viga e a plata-fórma de um carro electrico o foguista da Companhia Carris, Sebastião Sequeira, resultando-lhe do accidente contusões pelo corpo. Conduzido ao hospital da Misericordia, foi soccorrido pelo snr. dr. Aroso.

Intoxicação—No hospital da Misericordia foi hontem soccorrido o ferreiro José de Sousa, de Gaya, que, por descuido, ingerira uma poção venenosa.

Vinhas e Vinhos

EM FRANÇA

A importação de vinhos e seus derivados pelas alfandegas francezas, nos ultimos tres annos, foi representada pelas seguintes numeros expressos em milhares de hectolitros:

	1916	1917	1918
Vinhos communs...	2.109	10.953	6.436
Vinhos licorosos.....	249	249	154
Aguardentes	404	242	168
Espiritos	1.055	1.292	508

EM HESPANHA

Durante os cinco ultimos annos, a producção de uvas e de mósto em Hespanha foi, segundo os dados estatisticos da Assembleia Consultiva da Agricultura de Madrid, a seguinte expressa em milhares de toneladas:

	Uvas	Mósto
1914	2:800	1:617
1915	1:670	879
1916	3:958	2:340
1917	4:069	2:376

A attenção dos productores é mais interessados, attento o grande desenvolvimento que vai tendo a viticultura no paiz visinho e que póde ser um poderoso concorrente á nossa exportação.

Bibliographia

RITHMOS DA HELLADA, por *Narciso de Azevedo*.—Estamos na presença de um fino temperamento de artista a quem sedus, no meio da vertigem turbilhonante da vida, das suas dôres cruéis e das suas angustias, a bellera majestosa e admiravel d'essa Grecia de marmores perfeitos, com os seus sêdos, as suas driades, as suas nymphas, o perfume capitoso dos seus bosques sagrados, á sombra dos quaes passavam, o caminho das fontes, as lentas theorias de sabelhas moças.

Quão quando através dos tempos a nossa imaginação se compraz ainda hoje em resuscitar, d'essa maravilhosa terra de cheiiroses rosas e de corpos alvinitentes, procura o moço poeta descrever-nos nos sonetos marmoreanos e bellos que acabamos de lêr, com verdadeiro prazer intellectual. Nos sonetos de Narciso de Azevedo, trabalhados com a paciencia de um ourives, não ha um grito de humana revolta, um soluço, um gemido. São quadros de uma vida que passou e que por isso mesmo não podia fazer vibrar o poeta, porque só as dôres presentes, só as tragedias de toda a hora nos commovem e agitam. Mas deu occasião a que o seu temperamento delicado de artista compuzesse adoraveis versos que são o testemunho irrefragavel de uma alma superior, amando a belleza pela belleza. Não são elles feitos para o vulgo, pelo rebuscado da phrase e pelas imagens de uma época morta e distante; mas as almas de eleição habituadas a sentir a belleza sob qualquer fórma que se manifeste, não negarão ao poeta os seus louvores e admiração.

Temos á certeza que o snr. Narciso de Azevedo abandonando a sua predilecção por uma época extincta, encontrará no meio envolvente, motivos para a sua sensibilidade, dando-nos ainda versos que serão a confirmação do seu magnifico temperamento artistico.

No emtanto, não ha a negar que «Rythmos da Hellada» a affirmação de um talentoso artista e distinctissimo poeta.

O volume é illustrado com o perfil do poeta, desenhado pelo eximio artista Antonio Carneiro.

ESPECTACULOS

AGUIA DE OURO—Encheu-se hontem este theatro. A estreia do primeiro episodio «Nas ruinas do castello de Moura» da série das 12 annunciadas da grande pellicula de séries «Mefistofeles», que se estreou, teve um exito sensacional. Repete-se esta noite com uma série de quadros dos mais notaveis.

JARDIM PASSOS MANOEL—«Maria Rosa», é o titulo do *film* em 4 partes que hontem foi exhibido, em estreia, com successo. E' um drama intenso que causou a maior sensação no publico.

—Hoje, repete-se a «Maria Rosa», com a estreia da oitava e ultima época do «Conde de Monte Christo», que tem o titulo de «O castigo». Bilhetes á venda das 2 da tarde em diante.

SALÃO-JARDIM DA TRINDADE—Deve ter extraordinaria concorrencia a sessão elegante de hoje, visto ser a estreia da oitava e ultima jornada do célebre drama «O Conde de Monte Christo», «O castigo», o *film* mais sensacional até hoje exhibido.

Repete-se a setima época, bem como as séries ultimamente estreadas do *film* de aventuras «O Az de Ouros», que tanto interesse vem de despertar.

SALÃO HIGH-LIFE—Duas enchentes vai ter hoje este salão com a estreia da oitava e ultima série do drama «O Conde de Monte Christo». Repete-se a setima época e o quinto e sexto episodios de «O Az de Ouros», *film* de aventuras sensacional.

Ámanhã effectua-se a festa do estimado secretario da empreza, com um programma atrahente e sensacional. Todos os espectadores terão direito a uma senha numerada que os habilita ao sorteio de um bilhete inteiro da proxima loteria de 16 de maio.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quinta-feira, 8 de maio—Apparição de S. Miguel Archanjo. Missa propria, oração 3.ª da Oitava do Patrocinio. Cravo. Paramentos de côr branca.

Lauderne—Nas igrejas de Miragaya, Misericordia e na capella das Almas de Santa Catharina.

Festividade á Senhora da Lapa

Como do costume, atingiu superior brilhantismo a tradicional festividade celebrada, no domingo ultimo, na ampla igreja da Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, em honra á Virgem, sua padroeira.

O elegante templo, lindamente decorado pelo muito conscienciozo armador snr. Alberto Ferreira, offerecia um aspecto surprehendente, com a riqueza das alfaias que ostentava, dando-lhe maximo realce a grande profusão de lumes, plantas ornamentaes e flores.

A assistencia de fieis enchia o vasto templo, vendo-se em logares distinctos, na capella-mór, crescido numero de senhoras. Nas bancadas do lado da epistola viam-se a meza e mais membros dos corpos administrativos da Irmandade, sob a presidencia do dedicado vice-presidente snr. dr. Agostinho de Almeida Rego, todos revestidos dos respectivos habitos.

Do lado do Evangelho viam-se muitos convidados, entre os quaes se contavam magistrados, capitalistas, commerciantes, industriaes e representantes das mesas da Santa Casa da Misericordia, das Ordens de S. Francisco, Carmo e Trindade e da Irmandade do Terço e Caridade.

A solemnidade começou ás 11 horas da manhã, sendo a missa cantada pelo rev. dr. Ferreira Pinto, acolytado pelos revs. João Tavares Correia e João dos Reis Camisa, sendo mestre de ceremonias o rev. Albano Domingues Caramujo Graça.

No côro executou o escolhido programma que noticiamos, a orchestra a grande instrumental do apreciavel Grupo da Santa Cecilia, que se houve a primor.

Ao Evangelho subiu ao pulpito o distincto orador sagrado, rev. conego dr. Martins Lopes, que veio expressamente da Lisboa e que pronunciou uma brilhante oração que prendeu durante mais de uma hora o numeroso auditorio.

A' tarde, depois de haver sido dada a posse á actual meza, verificou-se a costumada solemnidade que revestiu grande brilhantismo e que teve igualmente grande concorrencia.

Foi orador o esclarecido professor rev. dr. Castro Meirelles que pronunciou uma bella oração, seguindo-se o «Te-Deum» encerrado as bellas ladainas e alfaias de preço, foi lindamente adornado de formosas flôres offerecidas por muitas senhoras devotas da Senhora da Lapa.

A snr. D. Eugenia Amalia da Fonseca Araujo Neves, entregou na secretaria da Irmandade a quantia de 100$000 réis para ajuda do custeamento da festividade; e uma anonyma 20$000 réis para igual fim.

O snr. Antonio Augusto da Silva, dedicado definidor da Irmandade é bem assim sua espôsa a snr.ª D. Thereza dos Santos Silva, desvelada mordoma, entregaram 10$000 réis para distribuir pelos irmãos pobres da sopa, que attribue a Irmandade.

Uma anonyma offereceu uma linda pulseira de ouro com brilhantes e outra offereceu um diadéma de ouro com amethistas. Estas joias, com as que já possuia, estiveram na imagem no dia da festividade.

A incansavel meza da prestimosa instituição viu coroados de superior exito os seus esforços, pelo desusado brilho que teve a pomposa solemnidade á Virgem, padroeira da Irmandade de Nossa Senhora da Lapa.

Durante a tarde houve arraial em frente ao templo.

Não houve este anno sessão solemne e distribuição de premios aos alumnos das escolas da Irmandade pelo motivo que *O Commercio do Porto* já referiu.

Festividade

Deve revestir grande solemnidade a festividade ao Senhor Jesus da Ascenção e Boa Morte, que se realisa nos dias 22, 23 e 24 do proximo mez de junho, na capella da Lada, á Ribeira.

Nos referidos tres dias haverá arraial, abrilhantado com duas bandas de musica, fogo de ar, embandeiramento, illuminação e regata no rio Douro.

Annibal Teixeira da Cunha Guimarães

(Quintanista de Direito)

O SEU FUNERAL

Tiveram uma extraordinaria concorrencia as derradeiras homenagens tributadas no domingo, na egreja de S. Nicolau, á memoria do mallogrado finado.

Nellas tomaram parte muitos membros do commercio e da industria, achando-se tambem representadas todas as classes sociaes.

O cadaver do saudoso finado achava-se depositado em camara ardente, rodeado de plantas, flôres e grande profusão de luzes.

Depois de ter sido feita a Encommendação pelo rev. abbade de Paranhos, foi conduzido, em uma berlinda ladeada de criados fardados empunhando tochões acêsos para a egreja.

Presidiu aos responsos o rev. abbade de S. Nicolau, rodeado de outros ecclesiasticos e ladeado por varias entidades.

A egreja ostentava uma elegante decoração, de bello effeito, completada com plantas, pertencente ao importante armador snr. Alberto Pereira.

Durante o acto foram executadas no orgão varias composições apropriadas.

A chave do feretro foi entregue ao padrinho do finado, snr. José Soares da Costa.

Finda a religiosa ceremonia, foi o feretro trasladado em uma berlinda, tirada a duas parelhas, seguida *á landau*, conduzindo corôas, e uma extensa fila de trens rev. abbade de S. Nicolau, os de familia e de sua estima, o cemiterio da Ordem de 3.ª, onde ficou encerrado em jazigo de familia.

Sobre elle foram depostos corôas e *cacheps* com as seguintes dedicatorias:

«Ultima de tua mãe»; «Adeus annibal até ao céu»; «Tua prima Maria Rosa»; «Ao nosso chrmão—Ultimo adeus com um pouco de saudade dos teus tia e Armando»; «Annibal—Não esqueceremos, sentidas e infindas saudades de teus Laura e Alfredo»; «A' tua tia—Os teus irmãos Maria A. Armando»; «Eterna saudade tio Alfredo José da Cunha»; «Em recordação de seus tios Anunciação Cunha Teixeira Pinto Teixeira»; «Ao meu Annibal—Saude, de infinda tia Deolinda»; «Ao Annibal querido primo e melhor amigo adeus do Zéca»; «Ao nosso tio Annibal—Muitos e sinceros de seus sobrinhos Laura, Maria Helena, Al Maria Julia»; «Ao meu santo—Muitos beijinhos do seu mau filho Carlos»; «Saudoso adeus prima Silvina Julia»; «Beijo de sua avó e seu padrinho eterna de seu padrasto Soares da Costa e fam Saudade da familia Moraes»; «Ultimo adeus do teu amigo tia»; «Um saudoso adeus do nigo Antonio Moreno»; «De amiguinhos que nunca o verão—Carolina Fraga Vasco e Carlos Vasconcellos»; «Com amigo dr. Annibal Teixeira Cunha Guimarães—Julia Vellos e Alberto Vasconcellos»; «Ma saudade do seu querido Joaquim Leite Pereira de Mesaudosa recordação de Rachastro e Thereza Ramalho»; «Ma saudade da velhinha Marianna Almeida»; «Saudade da sua Emilia»; «Ultima lembrança da antiga criada Margaridinha»; «Ultimo adeus da sua tia»; «Recordação da sua amiga da Conceição»; «Ultima de suas criadas Maria e Ana».

Dirigia o funeral seu primo snr. Joaquinha Teixeira e o snr. Carneiro de Vasconcellos, amigo da familia em luto.

Pegaram nas alças do feretro os seguintes:

De casa ao nosso, pessoas de familia e padrinho; Armando Teixeira da Cunha Guimarães, José Pinto da, Alfredo Carneiro de Vasconcellos Jr., dr. Armando Carlos da Baho, José da Cunha e José Soares da Costa.

Na egreja-cemiterio, os snrs. Carlos e de Vasconcellos, Alberto e de Vasconcellos, Ireneu doncellos, José Garibaldi de nedo, Manoel Antonio de Fonça, Antonio Vieira da Cruzado Pereira Sampaio, Ignacio de Sá, dr. Carlos Gomes, Jayme de Souza Babo, Alfernando Bianchi da Camara, o Marinho Duarte de Souza, o Marinho Duarte de Souza, o de Lima Figueirinhas, Martins Thomé Pins, alferes Feio Silva, Antonio Fernandes ta Junior, Augusto José da junior, dr. Antonio Moreno, Pinto Vallada, Fortunato Mo mendador Domingos Gonça Sá, Jacintho José Rebello de, Carlos de Souza Babo, Lui Santos Monteiro, Antonio Jo Figueiredo, Antonio do Nato, João Marques Coelho, Alberto a de Fonseca, Arthur Rebello de Lima, Benjamim de de Andrade, Manoel José edo, Luiz de Magalhães, Alberto Marques, Arthur Jossura, João Moreira da Silva ães, Antonio Teixeira de Nicolau Marques Guedes, dos Alberto de Brito Luz, Fran odrigues da Silva Junior, Jayme ita, Eurico de Barros Fr Rodolpho Peixoto Veiga, Ante Moraes Freitas, Alfredo Tei naraes, José Carlos Vieira e meza do Santissimo Sacra de S. Nicolau, Manoel Jos va Couto, João Archer, dr de Costa Leite, Albino de ães Mendonça e Alcino Jos valho Vieira.

—Fizeram presentar n'estas homenagens as da Irmandade da Lapa dem de S. Francisco e da ria do Santissimo Sacramento Nicolau.

—Da amiz ta Rosa da Costa, moiva dioso quintanista, recebemos ia de 10$000 réis, para, em su da sua alma, ser distribuida ercolosos protegidos pelo *orario do Porto*.

—Tambem, Mario Rosas da Silva e os José Rosas da Silva, respeite quintanistas de direito e genharia, enviaram-nos bem destino ás Creches *O Com do Porto*, suffragando d'esta a alma do mallogrado est.

Bem haja sua caritativa esmola, quasi em provento de tuberculosos e de uma prezada finalis.

Folheco

Ao funeral ndo o pianista Pedro Blanco o snr. conde de Lumbrales, um dos turnos, segurou a umedo staude.

A snr.ª Dona Martins Moreira, em sultra alma do seu dedicado profess gou ao snr. Alberto Pereira reis para pobres.

COMPO

OBSERVATO SERRA DO PILAR

Dia 8 de maio

A's 9 horas da. Pressão atm. ao nivel do mar de latitude, 762,95; temperatura ra, 14,5; minima de manhã, 11,1; ma vesperal, 16,3 grau de humidade tar nuno, S-W; velocidade, 10; 0,0, evaporação, 4,8; mar, plano.

A's 3 horas de Pressão atm. ao nivel do mar de latitude, 761,67; temperatura a 16,3; grau de hum., 73; vento rarW; velocidade, 16; estado do temper.

7 de m — Principio da aurora, ás 3 h. Nascimento do sol, ás 5 h. e 29 m. Occaso, ás 7 h. e 27. Luz, 8 dias.

MARÉS NA BO DOURO Preamar, 8,39 (alt.,7); 9-17 (altura, 2m,70). Baixamar altura, 1m,36); 3-9 (altura, 1m,18).

8 de m — Principio da aurora, ás 3 h. Nascimento do sol, ás 5 h. e 28 m. Occaso, ás 7 h. e 28 m. Luz, 9 dias.

MARÉS NA BO DOURO.—Preamar, 9-54 (altura 10-31 (alt., 2m,71). Baixamar 3-46 (1m,16); 4-22 (altura, 1m,16).

SA' BANDEIRA — Sabbado, 10 de maio

Estreia da Companhia do Theatro Nacional de Lisboa

OLTIMO BRAVO

— A peça maior successo dos theatros da capital —

— representações consecutivas — 80

Grè, tumultos e assaltos

ura **"A MUNDIAL"**

COANHIA DE SEGUROS

TELEPHONE, 1459

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS

director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,**

UNIÃO LUSO-BRAZILEIRA

Companhia de Transportes Marítimos

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Continúa aberta á subscripção publica uma parte do capital desta Companhia em todos os Bancos, Banqueiros e cambistas d'esta cidade. 3686

mente do extincto quadro de capellães militares, José Placido Ferreira Querido; alferes do regimento de cavallaria 1, Décio Tito da Silveira Freitas; 2.º sargento n.º 924 do 8.º esquadrão de reserva, Joaquim Maria Carneiro.

A proposito do caso da Mêda, isto é, da demissão dos funccionarios, camara municipal e auctoridades judiciaes e administrativas, feita pelos republicanos d'alli, o snr. ministro da justiça mandou hontem expedir um telegramma ao presidente da commissão dessa republica em Mêda, dizendo que não reconhecia aquella commissão auctoridade para afastar do serviço quaesquer funccionarios e lamentando que o povo republicano d'aquella camara não tivesse recorrido ao ministro da justiça, por meio de processos legaes.

Tambem hontem passou o ministro interino do trabalho, snr. Jorge Nunes, ministro da agricultura, assistindo ao acto, além de muitas outras pessoas, os snrs. ministros das finanças e dos abastecimentos.

Discursou o interior titular d'aquella pasta, snr. Augusto Dias da Silva, lamentando que á vela pasta de trabalho que tão brilhantemente estabeleceu o equilibrio do país e a ordem, que só respeitou quando sempre mais do que a ninguem a defeza da republica. Ao deixar o seu logar de ministro, despoz-se a fazer um combate cerrado ao governo; mas, horas depois, mudou de opinião, attendendo a que entretanto o haviam convidado para entrar n'um movimento revolucionario reaccionario. Ai do governo se não quizer estabelecer o equilibrio entre as classes trabalhadoras e a republica, affirmou o snr. Dias da Silva, fazendo depois o elogio dos funccionarios do ministerio do trabalho.

O snr. Jorge Nunes diz que, ao tomar posse interinamente não póde tregar um programma, visto que será por pouco tempo que exercerá aquellas funcções, podendo, entretanto, garantir que no desempenho da sua missão, perante as luctas entre operarios e patrões, por sua honra, que não se inclinará com parcialidade para um ou outro lado. Para resolver os assumptos procurará sempre uma fórmula ná qual reunam os interesses legitimos de todos, mantendo o respeito mutuo entre as classes e tendo sempre em mira os mais elementares principios da ordem e da disciplina. Receberá todas as reclamações e diligenciará satisfazel-as na medida do possivel, sendo naquelle logar uma garantia para todos, porque se considera um homem honesto, sentindo immenso prazer em fazer aquelles affirmações para que o ouçam e comprehendam bem.

A ordem publica

O socego é completo em toda a cidade.

O serviço de limpeza continua sendo feito por militares, tendo havido agua com abundancia por toda a parte.

De manhã houve certo alarme na cidade, por se dizer que havia sido lançado fogo ao Arsenal de Marinha, vindo, porém, a saber-se que o boato foi originado por uma fogueira que os operarios alli tinham feito para assar umas sardinhas, o que não impediu que acudissem os bombeiros, que retiraram logo.

O snr. presidente do ministerio recebeu hoje um telegramma do Centro Socialista de Braga, protestando contra os incendios lançados por mãos criminosas e dizendo esperar que os seus auctores sejam descobertos e severamente punidos.

Tambem o povo republicano de Vizeu telegraphou ao snr. dr. Domingos Pereira no mesmo sentido.

O snr. ministro da instrucção tem continuado a receber numerosos protestos de professores de ensino primario, secundario e superior, de preparadores e pessoal menor de varios estabelecimentos de ensino, contra os actos criminosos que se vêem praticando e offerecendo todos o seu apoio ao governo para defeza da republica e repressão d'aquelles actos.

Os empregados menores dos institutos de ensino desejam mesmo ser aproveitados não só para a defeza do Estado, mas em serviços que os *grevistas* tenham abandonado.

Por seu turno, o snr. dr. Leonardo Coimbra fez expedir circulares aos reitores dos lyceus e aos inspectores dos circulos escolares, para que os professores secundarios e primarios façam prelecções aos seus alumnos, mostrando-lhes quanto é deshumano, anti-social e contrario a toda a ordem, progresso e liberdade dos povos, o flagello bolchevista que os ameaça. Os professores combaterão tambem todos os actos de subversão social.

Portugal na conferencia da paz

O snr. dr. Egas Moniz, entrevistado pelo «Seculo», fez declarações interessantes, dizendo, entre outras cousas, que a delegação de Portugal á conferencia da paz fez, perante esta, o *minimo* de reclamações que julga indispensaveis á nossa existencia como paiz livre que se deseja manter honrosamente ao lado das outras nações alliadas.

N'esse *minimo* não é comprehendida a integral manutenção do nosso dominio colonial, pois que, naturalmente, não póde esbulhar-se do seu territorio um paiz que fórma ao lado dos vencedores.

Consistiram, pois, as nossas reclamações:

1.º Na restituição de Kionga.

2.º Na posse dos navios mercantes que apresamos e n'uma parte dos outros navios mercantes e de guerra cedidos pelo inimigo.

3.º Na indemnisação de 120 milhões de libras.

Entrada de ouro

Diz a «Victoria» o seguinte:

«Uma simples operação financeira, envolvendo transportes maritimos, determina tal entrada de ouro no paiz que o governo se encontra habilitado não só pagar sem difficuldades o coupon da divida externa, como ainda a influir, desde que o entenda opportuno, na questão do cambio.

Quando se conhecam os pormenores da operação, dir-se-ha que é o ovo de Colombo.

Mas quantas vezes, n'um simples acto de administração, este poderia ter salvo situações gravissimas e ficaram sem solução na nossa historia financeira!»

Escolas Normaes

A partir de 1 de julho são transformadas em escolas primarias superiores as antigas escolas normaes de Lisboa, Porto e Coimbra e as de habilitação ao magisterio primario nas sédes dos restantes districtos.

Em Lisboa e Porto haverá duas escolas primarias superiores e em Santarem crear-se-ha uma d'essas escolas.

Marinha mercante

O «Diario do Governo» publica uma portaria normalisando a situação dos officiaes de marinha mercante que por motivo de armamento de navios durante a guerra solemnisaram tenham perdido os seus livros de derrota.

Essa portaria determina o seguinte:

1.º Que dentro do praso de um anno, a contar da publicação d'esta portaria, todos os pilotos, machinistas ou praticantes de qualquer d'essas classes devem requisitar, na capitania do porto em que mais lhe convenha, a perda dos seus livros de derrotas, mencionando as circumstancias em que o facto se tem dado, precedendo a vistoria do porto as diligencias que julgar necessarias, e fôrem possiveis, para apuramento da verosimilhança das declarações.

2.º Que as capitanias communiquem para a Escola Naval todas as declarações que receberem.

3.º Que, findo o praso estabelecido ao n.º 1.º, não mais sejam admittidos como prova os attestados de perda de livros de derrota que não tenham sido registados.

As "grèves,,

A *grève* do pessoal da Carris continua sem solução.

Os electricos, em grande numero, guiados por soldados e marinheiros da armada, continuaram hoje nas diversas carreiras, bem como os rascensores da Gloria, Lavra e de Santa Justa.

Foi preso pelo commandante de marinheiros Henrique Guirne de Barros, que tinha uma ala. Para isso não ha bombas.

Pela força armada foi obrigado a trabalhar como conductor o empregado da bilheteira de Santo Amaro, Joaquim Santos, que pouco tempo depois abandonou o serviço.

Foi nomeada uma commissão do pessoal, composta de 12 membros, para tomar a direcção dos trabalhos até ácerca da questão. Esta commissão resolveu entregar uma mensagem ao snr. presidente da republica.

A Companhia, n'uma nota aos jornaes, diz que nunca affirmou a possibilidade de qualquer augmento ao seu pessoal sem ser compensado pelo correspondente augmento de receita da Companhia.

O governador civil substituto esteve na Associação do pessoal da Carris, appellando para o seu patriotismo para que retomassem o trabalho.

As estações dos electricos estão guardadas por forças da guarda republicana.

Os operarios do municipio tambem continuam em *grève*.

Uma commissão do pessoal dos electricos foi esta noite recebida pelo snr. presidente da republica, que ficou de se avistar com a direcção da Companhia e receber novamente amanhã aquella commissão.

Os incendios

Já terminaram por completo os trabalhos de rescaldo dos incendios do Terreiro do Paço e do Limoeiro.

Sabe-se que alguns presos conseguiram evadir-se por occasião d'esse ultimo incendio, desconhecendo-se ainda o numero exacto dos evasores.

Realisou-se o funeral do desventurado bombeiro Guilherme da Silva, incorporando-se no prestito os snrs. ministros da justiça, do commercio e da instrucção, fazendo-se os restantes ministros representar pelo seu pessoal de gabinete.

No funeral tam tambem representantes de muitas corporações de bombeiros e collectividades diversas.

No cemiterio fallaram os snrs. ministros da justiça, instrucção e commercio, este ultimo pelo snr. presidente do ministerio, e o presidente da camara municipal.

Fallaram ainda varios operarios e um representante da União dos Syndicatos, que juraram não ser a classe operaria responsavel pelos incendios que se deram, lembrando que os operarios do municipio, ainda em *grève*, chamaram gente sua para abrir a cova do malogrado bombeiro Guilherme da Silva.

O snr. presidente da republica fez-se representar no funeral.

Confirma-se a noticia de que o incendio ante-hontem declarado no hospital temporario de Campolide foi lançado por mão criminosa, tendo a policia de segurança do Estado alguns indicios dos auctores da proeza.

Segundo declarações do electricista do hospital, no momento do fogo estava cortada a corrente electrica.

Auctorisações

Foram para o «Diario do Governo» as seguintes portarias, auctorisando:

O Asylo-Escola Agricola de Barcellos, a revogar as escripturas de doação da quinta da Bagoeira, feita por Gonçalo Alfredo Alves Pereira e a acceitar em seu logar a doação de 800 apolices da divida publica federal brazileira, do valor nominal de 1:000$000 cada uma; a Ordem Terceira da Santissima Trindade do Porto, a acceitar os legados de Ezequiel da Silva Guimarães, Antonio Maria Villas, D. Thereza Alves Ramos, D. Thereza Adelaide da Cunha e Victorino Leão Ramos, e a retirar do saldo de 20:330$710 reservado para obras do seu hospital a quantia de 6:000$000, para custear despezas com a manutenção do seu hospital e asylo de invalidos, e auctorisando o Thesouro a propôr á Misericordia de Lisboa pelos herdeiros do conde de S. Vicente do emprestimo de 4:000$000 feito em 1579 por aquelle instituto ao referido titular.

Varias noticias

O conselho de ministros esteve reunido esta noite.

Chegaram hoje a Lisboa os snrs. ministros da França e da Hespanha.

Os jornaes publicam amanhã o telegramma do cardeal Vaccari, de Roma. Não quer isto dizer que o seu palacio da rua Alexandre Herculano seja vendido, deixando o seu rendimento ás Escolas de Bellas-Artes de Lisboa e Porto.

Chegou hoje um vapor inglez conduzindo 500 militares de França. Tiveram uma recepção festiva, saudando os desembarques um regimento do chefe do Estado e o snr. ministro da guerra.

Vai ser abatido ao effectivo do exercito, por desercção, o alferes da administração militar snr. Basilio Eduardo.

Foi já para o «Diario do Governo» o decreto reorganisando os serviços do ministerio das finanças, incluindo os dos impostos.

O snr. e sua esposa, que hontem foram presos a bordo do vapor «Carlos Gil», fallaram do governo civil, onde foram depois no Hotel Metropole, onde ficaram sob a vigilancia da policia. O preso dia ter sido secretario de Rosendi e não Hollanda, como se suspeita.

Foi hoje assignado o decreto exonerando o snr. Carlos Eudoxio da Costa do director da policia de seguranca do Estado.

Consta que o snr. dr. Antonio Arez, antigo senador da republica, se desligou do partido democratico, escrevendo n'este sentido ao Directorio.

Foi transferido para a Escola Normal do Porto o professor da Escola Normal de Aveiro snr. José Casimiro da Silva.

O «Diario do Governo» publicou na segunda feira os exames e concursos em que os individuos habilitados em concurso feito no ministerio da justiça e dos cultos ou no extincto ministerio da marinha e ultramar, que tiverem servido de escrivães e tabelliães por mais de dez annos nas comarcas do ultramar, poderam ser nomeados para quaesquer comarcas do continente independentemente de novo concurso, e creando mais um officio de escrivão, cada um respectivo official de diligencias, em cada uma das varas commerciaes da comarca de Lisboa e no Tribunal Commercial da comarca do Porto.

Por portaria do ministerio da agricultura foi incumbido o engenheiro agronomo chefe de serviço, snr. João Braga, de desempenhar, temporariamente, as funcções de presidente da commissão executiva da Commissão de Viticultura Duriense, a fim de evitar os graves inconvenientes de não haver quem passe os respectivos certificados de procedencia para os vinhos licorosos do Douro.

Foi supremo de exercicio e vencimentos, por estar incurso nas disposições do decreto n.º 5.808, o 1.º secretario de legação snr. Leopoldo Ruy Gomes de Oliveira.

Por proposta da Associação Commercial de Lisboa, foi conferido ao snr. Adolpho Coutinho o direito de exercer as funcções de agente official do commercio portuguez em Cardiff e Newcastle.

Fallecerem os snrs. Adelino Gonçalves Ribeiro, socio da firma Nunes Barreto & C.ª e o capitão de mar e guerra José Vaz dos Santos.

Para a paz

NA FRANÇA

Clemenceau e Wilson

PARIZ, 5 — Clemenceau recebeu, ao fim da tarde, a visita de Wilson.

Conferencia economica com os allemães

PARIZ, 5—Realisou-se, no palacio Trianon, uma conferencia economica entre os conselheiros technicos da America, Inglaterra, França e Italia e os delegados financeiros da Allemanha.

Preliminares da paz

Foram entregues hoje aos representantes das potencias estrangeiras, em 6 do corrente, no ministerio dos estrangeiros por Clemenceau.

NA BELGICA

Assignatura do tratado

BRUXELLAS, 4—O conselho da corôa resolveu assignar o tratado.

Indemnisação immediata

BRUXELLAS, 5— A imprensa annuncia que os alliados acceitaram ser a Belgica indemnisada immediatamente.

Não se chegou a accôrdo quanto á importancia total da indemnisação, por se considerar insufficiente a cifra votada na conferencia da paz.

Ainda a guerra

NA RUSSIA

Os bolchevistas derrotados

STOKHOLMO, 5—Dizem de Helsingfors que, segundo o jornal «Rousskja Jizn», o exercito bolchevista foi derrotado em toda a frente siberiana, batendo em retirada desordenada.

PARIZ, 5—Dizem de Stockholmo que, por noticias viadas da Russia, se sabe estar o governo bolchevista muito fraco.

Os commissarios do povo ordenaram que se fusilem, acto continuo, os desertores que fujam das linhas de fogo.

A Italia e os alliados

NA ITALIA

Conferencias com o embaixador da França

ROMA, 5— Os jornaes fazem notar a frequencia de entrevistas de Luzzatti com Barrère, embaixador da França.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

A situação actual

MADRID, 5—Effectuou-se uma reunião de ex-ministros democraticos, presididos por Alhucemas.

Foi fornecida uma nota muito extensa, protestando contra a dissolução das côrtes e dizendo que podiam ter prestado algum serviço ao paiz, unidos.

Luctarão nas eleições contra o governo.

No dia 11, realisarão outra reunião, com a assistencia de senadores, ex-senadores e ex-deputados, para resolver a conducta que devem seguir.

Tambem se reuniram os conservadores, sob a presidencia de Besada, resolvendo todos apresentar-se nas proximas eleições, excepto o ex-ministro maurista Osma.

Maura declarou que as eleições se realisarão no dia primeiro de junho, apesar das affirmações dos jornaes, que dizem ser adiadas para o dia 8.

Offerecimento de um aeroplano

MADRID, 6—Visitaram o rei o tenente italiano Pontano e um representante da casa Ausaldo, para offerecer ao exercito hespanhol um aeroplano de caça de 500 cavallos de força e 1:200 kilometros de raio.

No Franco Mexicano

LORIENT, 5—A escuna portugueza «Eduarda», cujo capitão é José Henrique, de Lisboa, e que sahira de Vigo no dia 18, com carregamento de vinho para Liverpool, chegou completamente desmantelada.

Batida pelo temporal, teve grossa avaria no casco, abrindo agua.

Tinha tambem um doente a bordo.

Foi necessario vir um rebocador da marinha, que a levou para o dique.

«Grève» de empregados bancarios

PARIZ, 5—Começou esta manhã a *grève* dos empregados dos Bancos. A *grève* foi parcial, reinando completo socego. Uma grande parte do pessoal, principalmente senhoras, apresentou-se ao trabalho.

Os cabos submarinos

PARIZ, 5—A «Liberté», fallando da questão dos cabos submarinos, que foi discutida no conselho dos tres, diz que entre os pedidos francezes figura o cabo Sudem Brest Dakar Pernambuco, tomado pelos francezes durante a guerra e que está já ligado á rêde franceza.

Lucros da imprensa parisiense

PARIZ, 5—A empreza do «Petit Journal» teve, durante o anno de 1918, a receita de 14.639.772 francos, despeza 13.214.510 e, portanto, um lucro liquido de 1.425.262 francos, ou seja, ao cambio do dia, 370 contos.

Esquadra japoneza

TOULON, 7.—Chegou a Toulon a esquadra japoneza commandada pelo contra-almirante Kaza Satio sendo saudada com as salvas do estylo.

Foi a primeira vez, depois da guerra, que as salvas se trocaram, pois tinham sido suprimidas desde 1914. O contra-almirante major-general foi apresentar os seus cumprimentos a bordo do navio almirante japonez.

Na Allemanha

Pela primeira vez, foi feriado o dia 1.º de maio

PARIZ, 5—Reforem de Berlim que, pela primeira vez, foi o 1.º de maio festejado na Allemanha como dia de feriado legal.

O descanço foi quasi completo nas repartições do Estado, na cidade, nas escolas e estabelecimentos particulares.

Os grandes restaurantes estiveram fechados e os *tramways* e Metropolitano não circularam.

Durante todo o dia houve 60 *meetings* ao ar livre, tolerados pela policia.

Apesar do estado de sitio, houve socego em todas as assembleias das grandes cidades Allemanha. Não consta ter h do nenhuma desordem.

Na Austria

Morte do ministro guerra

VIENNA, 7.—Falleceu o g ral Milan Stefanik, ministro guerra, devido a um accid de aeroplano. O avião em q referido general se tinha el do com dois outros officiaes lianos cahiu de uma altur 400 metros. Os cadaveres tres officiaes foram retirados destroços em chammas do s

MEDICOS

Arthur Fernandes, especialista de doenças do e mago, figado e intestinos; clin geral. Oito annos de observa clinicas sobre doenças do s relho digestivo, em Vidago.

Consultorio: Rua Miguel B barda n.º 4 (esquina da rua Cedofeita), das 12 ás 16. R dencia: Travessa de Coronel checo n.º 11.

Dr. Gonçalves de Azeve

Doenças do coração

CLINICA GERAL

Rua de José Falcão, 185—T phone, 792.

Consultas da 1 ás 4 da tard

ANNUNCIOS

Commercio-Mens

3770 COMPRAM-SE os n.os janeiro e fevereiro 1919, na administração de O C mercio do Porto.

Cura de bronchit

46 **AGUAS de Entre-Rios—Pharmacia Bolhão.**

Casas em Miram

3748 VENDEM-SE duas lin casas n'esta praia. ra mais informes — Calçada Monchique n.º 5—Porto.

Empregado para co respondencia

3679 PRECISA-SE, com ha tações, não descon cendo o francez e sabendo es ver á machina. Carta a esta dacção, com as iniciaes A. S.

Leitões

3881 VENDEM-SE 8 racado Yorkshire, com 7 manas, a entregar já, a 15$ 18$00 cada. Fallar na rua Contumil, 869.

Coche dourado

3893 VERNIZES da marca ma recebeu quant des o depositario

Fernando Correi

Rua do Mousinho da Silveira.

Chapeus de palha para todos os preços e para todas as cabeças!

Dificilmente trará no Porto um chapeu leve, palha clara, formato moderno, ponto invisivel por

1$60

Pois nós temos chapeus de palha garantidos desde este preço.

Chapelaria BAPTISTA

fundada á 40 annos

R. Formosa, 283

Telefone 1344

Guarda-livros

3868 PRECISA-SE um longa pratica, ta to activo, ligeiramente conhecedor de traba bancarios, para uma importante casa da pra cia. Boa remuneração inutil a resposta de qu não esteja nas condiç exigidas. Cartas a L. Travessa da Picaria.

3891 **Batatas** Chegadas fóra pra para consumo, vende-se na Luiz de Camões n.º 488.

Villa Nova de Ga

Curia

3872 PRECISA-SE para a xima época termin uma senhora habilitada m technica de duchista, que dês referencias e documento as habilitações. Dirigir ao ne das Aguas da Curia, Alfred beiro, rua dos Caldeireiros.

Antiguidades

3821 VENDE-SE por meio de propostas, acceites até ao dia 20 de maio:

Um oratorio com altar, talha dourada, antigo, cuidadosamente conservado, proprio para um palacete, estylo e epocha de Luiz XV com os competentes accessorios e paramentos para se celebrar missa, tendo de altura 2m,83 e largura 1m,90.

Um presepio.

Uma mobilia e diversos moveis de pau preto, estylo Luiz XV e XVI.

Um santuario de pau preto com crucifixo de marfim.

Dois ditos pequenos com as respectivas imagens.

Coberturas de damasco.

Para ver, tratar e acceitar propostas na rua das Flores, 226-1.º andar a C. N.—PORTO, desde as 11 horas da manhã até ás 7 horas da tarde.

IMPORTANTE LEILÃO

de bom mobiliario, piano, bilhar, etc.

A'manhã, 8 do corrente, ás 12 horas, na LIQUIDATARIA, rua Elias Garcia, 93 (proximo á Praça da Liberdade)

Constando de boas mobilias para sala de visitas, sendo uma em pau preto, ditas de gabinete, espelhos, tapetes de centro, mesas de centro, sendo uma em pau preto com torcidos, espelhos renascença, plintos, **bom piano de gabinete, um bom bilhar e pertences (da casa Progredior) magnifica mobilia para quarto de dormir, em pau preto com espelhos bisauté, ditas em nogueira americana e nacional,** oleographias, pinturas, jarras antigas, um grande cofre com segredo, boa mobilia para sala de jantar, com cadeiras estofadas, chaise-longue, cadeira, systema Maple, estatuetas, banca de ministro, bengaleiro, passadeira e varões de metal, mobilia para atrio, em pau preto e sôla, cortinados e reposteiros, banheira e esquentador, camas á francesa e de ferro, guarda-vestidos com espelho, toilette, caixas de cabeceira, lavatorios com e sem espelho, bom gramophone e musicas, quantidade de cadeiras e mochos, escrivaninha, fogão, relogios, machinas de costura, mesa e muitos mais objectos. 3869

ENXOFRE 99, 88 %

PUREZA GARANTIDA, e

SULFATO DE COBRE

INGLEZ, 99, 100 %

Para entrega immediata: Pedidos a

2089 **Arthur A. Gaspar**

Rua 31 de Janeiro, 109-1.º—Porto Teleph. 1294

Carvão Cardiff

(Almirantado)

A' descarga

3885 **H. Kendall & C.ª**

Telephone, n.º 8 39, Rua do Infante D. Henrique

Grande Hotel Cruzeiro do Sul

VIZELLA

Aberto desde já

3332 ESTE antigo e acreditado Hotel, situado no centro de Vizella, inteiramente illuminado a luz electrica, tem amplos e hygienicos quartos e aposentos para familias, todos bem arejados e confortaveis. Serviço de cosinha primoroso e vinhos escolhidos.

Para correspondencia e mais esclarecimentos dirigir-se ao seu novo proprietario.

Antonio Gama.

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem [illegible] cereaes, farinha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.

Secção de commissões—[illegible] nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. telegraphico: TANCREDO

3091

51, Rua Marechal Deodoro, 56

20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43

BRAZIL — AMAZONAS — MANÁOS

Vasilhame de Freijó

Vendem-se pipas e meias pipas, novas, d'esta especial madeira ao preço de 66$00 e 32$00, respectivamente. 3886

Rua Candido dos Reis, 121-131—PORTO

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. de resp. limitada

CAPITAL 500.000$

FUNDADA em 17—4—906

RESERVAS 766.257$

10

Seguros sobre a vida humana

E CONTRA

Accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiamnos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 30 réis.

Alugueres

ALUGA-SE uma sala mobilada, com serventia de cosinha. R. S. Miguel, 29. 3714

QUARTO mobilado, aluga-se. R. do Poço das Patas, 22. 3715

Compras

MOBILIAS completas e moveis avulsos, compram-se. Antonio Mario Bouro, compra-se. S. Lazaro, 278, 3.º. 3692

PIANO, compra-se sendo em bom estado. Rua do Rosario, 187. 3739

Costureiras

AJUDANTAS de modista de vestidos, precisam-se. R. Rua Nova, 243. 3728

COSTUREIRA de vestidos, offerece-se para casas particulares. Campo 24 de Agosto, 179, 1.º. 3741

MACHINISTAS alinhavadeiras e aprendizes, precisam-se. R. do Bolhão, 184. 3731

Criadas

CRIADA para sala e costura, offerece-se. R. de Traz, 95. 3724

CRIADA de 18 annos, offerece-se. R. das Flôres, 4, 2.º. 3725

CRIADA de meia idade, offerece-se habilitada. R. SantAnna, 41. 3709

Criados

CRIADO, precisa-se para serviços de jardim. R. de Santa Catharina, 1400. 3712

ACCEITAM-SE hospedes a preços razoaveis. R. da Assumpção, 33. 3735

RECEBEM-SE dois hospedes em casa de respetabilidade. R. dos Bragas, 179. 3734

Offertas

AMA de primeiro leite, offerece-se com boas informações. R. Duquesa de Bragança, 302. 3727

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de minerais. Casa Franceza. Sá da Bandeira, 98. 98

REFORMADO da policia, offerece-se de 31 annos para continuo. R. Porta do Sol, 14. 3736

SENHORA, offerece-se para dama de companhia. Fallar na travessa do Valformoso, 127. 3726

Pedidos

MEIO cabreiro, precisa-se para mercearia. R. da Ponte Nova, 1. 3729

OFFICIAES de ourives de ouro e aprendiz, precisa-se. R. do Freixo, 1784. 3723

SAPATEIRO para concertos, precisa-se. R. da Alegria, 807-A. 3713

LOJA em pequeno ponto, passase. Fallar na rua Formosa, 260. 3720

MERCEARIA, passa-se com bom apuro diario. Fallar no largo do Bomjardim, 128. 3703

TRESPASSA-SE uma mercearia em bom local. Fallar na rua do Sol, 3702

Vendas

CHAPAS esmaltadas em bom estado, vendem-se. Avenida Rodrigues de Freitas, 292—Porto. 3722

MOBILIA de quarto em nogueira, com espelhos, vende-se. Travessa da Carvalhosa, 72. 3708

PREGOS, vendem-se de todos os numeros, Avenida Rodrigues de Freitas, 102. 3707

Oxigenio—Hydrogenio—Acido carbonico

Comprimidos em tubos d'aço a alta pressão
Para soldadura autogenia,
corte de metaes, medicina, etc.

Comprimido, liquido
Chimicamente puro, para refrigerantes, tratamento da cerveja, frigorificos, fabricação de gêlo, metallurgia, etc. 3013

Fabricação da "Sociedade do Oxigenio e do Hydrogenio, L.da"

Braço de Prata—LISBOA

Telephone, 23—POÇO DO BISPO Telegrammas: OXIGENIO—LISBOA

Empregados

Precisam-se, tendo conhecimento da lingua franceza, para escriptorio de movimento.

Dirigir carta indicando todas as habilitações que possuam e referencias que se exijem de primeira ordem, para esta redacção com as iniciaes U. V. X. 3827

Banco da Covilhã

3873 NO dia 2 de maio proximo, principia-se a pagar o dividendo d'este Banco, relativo ao 2.º semestre de 1918, á razão de 2 % ou 1$00 por acção, livre de imposto de rendimento.

Em Lisboa, no Banco Commercial de Lisboa; em Braga, no Banco do Minho; em Vianna, no Banco Mercantil de Vianna; no Porto, rua da Nova Alfandega, 22-2.º, em casa do snr. Alipio Moutinho; em Guimarães e Coimbra em casa dos respectivos agentes e na Covilhã, na thesouraria do mesmo Banco.

Covilhã, 28 de abril de 1919.

Pelo Banco da Covilhã,

Os directores,

José Nepomuceno Fernandes Braz
Francisco da Silva Ramito.

Companhia da Sóda Portugueza

(Industria privilegiada)

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Continuação da assembleia geral ordinaria de 29 de março de 1919

3877 CONVIDAM-SE os snrs. accionistas d'esta Companhia a comparecer na sua sédé á praça de Almeida Garrett, 22—1.º, no proximo dia 15, pelas 15 horas, para tomarem parte na continuação das deliberações de 29 de março, que se acham suspensas desde esta data, o que opportunamente foi annunciado no «Diario do Governo» para apreciação de contas da gerencia do anno findo e approvação do balanço de 1918.

O presidente da assembleia geral ordinaria,

Leopoldo José de Oliveira e Mourão.

Companhia das Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

3842 A PRINCIPIAR no dia 7 do corrente acha-se em pagamento o dividendo de 3 %, livre de imposto, pelas acções d'esta Companhia, conforme foi votado em assembleia geral no dia 4 do corrente.

O referido pagamento faz-se em todos os dias uteis em Guimarães, na casa dos snrs. Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª, Successores; e no Porto, na casa dos snrs. José Martins Fernandes Guimarães & C.ª, na rua do Almada.

Vizella, 4 de maio de 1919.

Os directores,

Miguel A. Moreira de Sá Mello
José Pinto de Sousa Castro.

Bom emprego de capital

3866 NO sabbado proximo, 10 de maio corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de S. João Novo, procede-se-ha á arrematação do predio abaixo designado, em virtude do deliberado no inventario orphanologico pendente no juizo de direito da 4.ª vara, cartorio do 4.º officio, por obito de D. Anna Candida Alves Ferreira, a saber:

PREDIO

Composto de loja, 1.º e 2.º andares e aguas-furtadas, quintal com poço de tirar agua e mais pertenças, tudo unido, na rua Formosa, n.os 67 a 71, d'esta cidade, avaliado, depois de deduzido o laudemio de 5-um, em escudos 7:200$00; preço porque vai á praça.

Porto, 7 de maio de 1919.

O solicitador,

Carlos da Silva.

URGENTE—6:000$

3777 PRECISA-SE d'esta quantia, pelo praso de 3 annos, ao juro de 7 %, juros adiantadamente). Trata-se com toda a seriedade.

Carta á redacção a M. M.

Emilia Gomes da Costa Oliveira

FALLECEU

R. I. P.

3889 SEU marido, irmãs e cunhados pedem ás pessoas das suas relações e amizade, a fineza da sua assistencia aos responsos que, por alma da finada, têem logar hoje, pelas 17 horas precisas, na capella do cemiterio do Prado do Repouso.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 7 de maio de 1919.

Antonio Correia de Oliveira
Maria da Conceição Gomes da Costa Baptista
Maria Emilia Correia de Oliveira Almeida
Amadeu de Oliveira
João Correia de Oliveira
Amandio de Oliveira
João Baptista
Virginia Adriana de Oliveira
Victoria Pereira Coelho de Oliveira
Emilia Maria de Oliveira
Antonio Rodrigues de Almeida.

Antonio da Silva Ferreira Bahia

3870 A IRMANDADE do Santissimo Sacramento e do Senhor do Bomfim e Boa Morte manda celebrar na sua igreja na proxima quinta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, uma missa por alma do seu thesoureiro snr. Antonio da Silva Ferreira Bahia.

Convida todos os irmãos, parentes e amigos do seu fallecimento, a assistirem a este religioso acto, o que desde já agradece.

Porto e [illegible]

Luiz dos Santos Ferreira.

Centro Mercantil do Norte, Limitada

3878 PARA os devidos effeitos se annuncia que, por escriptura feita em 3 de [illegible] no notario snr. Borges de [illegible] lar, as quotas, que pertenciam aos snrs. Arquimio Dias Alves e Luiz de Moura Empins, foram cedidas ao socio José Pinto Ribeiro, ficando, por esse facto, apenas a cargo d'este, a gerencia da firma.

Porto, 7 de abril de 1919.

Propriedade

3868 VENDE-SE uma boa propriedade em Villar do Paraizo—Monte com bom quintal, ramadas, a poço com bomba de pressão, pia.

Para vêr e tratar com **Antonio Barreto — em Valladares — Gaya.**

Quinta para recreio

Vende-se

3871 NO logar do Carvalhido, freguezia de Moreira, a 20 minutos de distancia da estação de Pedras Rubras.

Tem casas de habitação e para caseiros, logar, terreno a lavradio, horta, pomar e jardins, circuitado de ramada de ferro com vides, ramada sobre o caminho, abundancia de agua encanada para a casa e jardim, motor a vento e bomba de ferro, deposito de lousa para agua e um grande tanque de pedra que leva 20 pipas de agua.

Preço, esc. 2:000$00

Para vêr e tratar com o solicitador Evaristo, largo de S. João Novo, 10.

Peroxyde de potassio

3875 GEORGE François Jaubert, deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que n'este paiz lhe foi concedido pela patente n.º 5:778, para «processo de fabricação de peroxydo de potassio ou de uma mistura rica em peroxydo de potassio».

Para tratar e informações, o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas n.º 178, 1.º—Lisboa.

Tubos de chumbo

3844 DE todos os diametros, vasado e reforçado.

Vendem-se na fabrica **A Constructora**, em Francos—Porto.

Sucatas

3845 DE cobre, bronze, latão, aluminio, zinco, chumbo e terra de chumbo.

Vendem-se na fabrica **A Constructora**, em Francos — Porto.

DINHEIRO

3031 PRECISAM-SE 10:000 escudos para desenvolver negocio. Juros convencionados, dando-se garantias e bom fiador.

Carta á redacção a E. E.

Governanta

3854 PARA a Clinica Ophtalmologica do Porto, precisa-se, de 30 a 40 annos, solteira, que dê fiador. Fallar, Avenida da Boavista n.º 911, das 10 ás 12.

Sabão SUNLIGHT

Pronuncia-se

Sabão SANELAITE

3756

Commercio

3811 EMPREGADO com prática de mercearia ou tabacaria, offerece-se. Dá boas referencias. Calçada das Virtudes, n.º 1.

Rapaz

3865 PRECISA-SE para escriptorio de advogado — Largo de S. João Novo, 6 1.º, das 3 ás 5.

Comarca do Porto

1.ª vara — 2.º officio

Arrematação

3880 No dia 27 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, em S. João Novo, nos autos de execução de sentença, em que é exequente a Sociedade Mercantil Portugueza, Limitada, sociedade por quotas, com séde n'esta cidade e executado Joaquim da Silva Marques, solteiro, negociante, do logar da Areosa, freguezia de Rio Tinto, se ha-de proceder em hasta pelo valor da respectiva avaliação, do predio abaixo designado, pertencente ao referido executado, e o qual será adjudicado a quem maior lanço offerecer acima do valor porque vái á praça.

PREDIO

Uma morada de casas em fórma de chalet, com quintal e mais pertenças, sita na rua Alvaro de Castellões n.º 74, freguezia de Matosinhos, a confrontar do norte com Antonio Alves da Silva, sul com Ignacia Amelia Teixeira Mourão Guimarães, nascente com a referida rua e poente com herdeiros de Joaquim Alves da Cruz, é de natureza de praso, foreira a João Vicente Pereira, a quem se paga o fôro annual de 6$00 e está descripta na respectiva Conservatoria, no livro B. 95, a fls. 159, verso, sob o n.º 29:957, vái á praça pela quantia de 1.800$00.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos, para deduzirem os seus direitos.

Porto, 30 de abril de 1919.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Ayres Garrido.

O escrivão do 2.º officio,

Manoel da Silva Carvalho.

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para os habilitantes junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, ex-herdeiros do fallecido agente Adriano Simão, ex-chefe de districto n.º 10 da Divisão de Via e Obras, á pensão que ella legou como previsão da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 31 de maio de 1907, mandando-lhe o director commercial o presente em requerimento da viuva Julia Nunes e mais filhos legaes, Joaquina Chicodiano, Gaetano e Amadeu.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 8 de abril de 1919. — O vice-presidente da commissão executiva, *Barros Queiroz.* 3574

Moinho com pedras francezas de 1m,10

2879 Uma maree inglesa «Duckepleto e em bom estado.

Chapas zincadas n.º 14

Precisam-se na Fundição do Caes do Bicalho — PORTO.

Ao commercio e á industria

Aceitam representações e recebem consignações

CERQUEIRA & SARDINHA

— *Rio de Janeiro* —

R. General Camara, 80 — Caixa postal n.º 29

Endereço telegraphico CERNHA

2513 Para informações dirijam-se aos principaes Bancos e estabelecimentos commerciaes.

Agua da Curia

14 Bebam sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

190, Rua dos Caldeireiros, 192

Empregado para modas

3279 Nos Grandes Armazens do Carmo acceita-se com muita prática e de conducta irreprehensivel.

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para os habilitantes junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, ex-herdeiros do fallecido agente Victorino Oliveira Jorge, ex-chefe de brigada de Officina do Deposito de Entroncamento, da Divisão de Material e Tracção, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 25 de maio de 1907, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Julia Delgado Jorge, tambem conhecida por Julia Amalia Delgado e mais filhos Elisa, Josephina e Victorino.

Findo este praso, será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 23 de abril de 1919.—O vice-presidente da commissão executiva, *Thomé José de Barros Queiroz.* 3574

Carboreto

Ao melhor preço vendem

Felgueiras & C.ª L.da

Rua Bello Capello, 45

19 MATOSINHOS

A CURA DA TUBERCULOSE

Numerosos attestados comprovativos da sua efficacia

Preparados:

A. NATIVIDADE

(Pharmaceutico)

PELA

KOKOINA

(REGISTRADO)

Notavel descoberta de

Joaquim Braga

Depositarios exclusivos

Braga, Bastos & Samuel, Ltd.

50, Rua Alecrim, 2.º

Lisboa

Telephone, 3.093

Agentes no Porto: Esmeriz & C.ª — Rua Bellomonte, 73

Associação dos Proprietarios e Agricultores do Norte de Portugal

Assembleia geral extraordinaria

3846 Em conformidade com o disposto no artigo 14.º do estatuto (2.º) convido os snrs. associados a reunir em assembleia geral no dia 9 do corrente, ás 21 horas, na séde social, para discussão da nova «lei do inquilinato».

Se no referido dia não comparecer numero legal de associados convocar-se-ha a assembleia para

Secretaria no Porto, em 30 de abril de 1919.

O vice-presidente da assembleia geral,

Manoel Pinto de Azevedo.

C. C. de Fer. Portuguezes

LEILÃO

Em 7 de maio proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos agentes de leilões snrs. Caetano O. da Cunha & Sobrinho, Successores, na estação d'esta Companhia, em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico B. 2201 de 14 de março de 1890 e do artigo 165.º da Tarifa Geral, procede-se-ha á venda em hasta publica de todas as mercadorias incursas nos respectivos prasos, bem como de outras volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios de que poderão ainda estar-os, pagando e sem demora á Companhia, para o que deverão dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, na estação de Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 6 do referido mez de maio inclusivé, das 10 ás 15 horas.

Lisboa, 10 de abril de 1919.—Pelo director geral da Companhia, *M. Greenfield de Mello.* 3531

3550

Seguros Terrestres e Maritimos

Rua do Loureiro, 54—PORTO

— *TELEPHONE N.º 1789* —

Comp. C. de F. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Serviços nos apeadeiros da Miradiguez e Trêmoa, na linha de Coimbra a Lousã

A partir de 1 de maio de 1919 é restabelecido o serviço limitado de passageiros, bagagens e recebagem de volumes de peso individual até 100 kilos nos apeadeiros de Almedaguez e Trêmoa nas condições do Aviso ao Publico B. 1551 de 21 de dezembro de 1915.

Fica pelo presente annullado na parte referente a estes apeadeiros o Aviso ao Publico B. 2773 de 6 de junho de 1917.

Lisboa, 19 de abril de 1919. — Pelo director geral da Companhia, *Eurico Viegas.* 3527

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.ºs 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio 8 do Porto n.º 108.

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LORDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições Lisboa 1888, Porto 1889, Setuval 1892, Anvers 1894, Londres 1906, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil. 9

À VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS

PEDRO FRANCO & C.ª

RUA DE BELEM, 147 — LISBOA

Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Espingadores para uvas. 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 — PORTO — Telephone, 603

Nova Medicação

substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, GOTTA, LYMPHATISMO

MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o mais poderoso accelerador da nutrição geral.

MODO DE USAR. - A dose para os adultos é de 20 a 60 gottas para as adolescentes metade; e para as creanças a quarta parte (Consultar a brochure que acompanha cada frasco)

DEPOSITO CENTRAL: H. DUBOIS, Pharmaceutico, 7, Rue Jacob, PARIS.

Deposito em Lisboa: CUSIEL & DELIGANT, 25, Rua dos Sapateiros

E EM TODAS AS PHARMACIAS.

8

CHANTIERS NAVALS FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

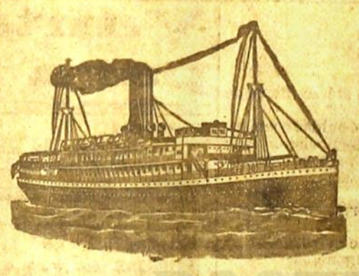
3573

Grandes estaleiros em Azurara (Villa do Conde)

Construcção rapida de navios, fragatas, traineiras e todo o genero de embarcações

Escriptorio—Rua de Santa Catharina n.º 164

PORTO



Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º

— Porto —

Telephones: Passageiros, 1:105 Carga, 436

Agentes dos — *Telegrammas*—LANDGAR

Vapores a sahir

BOOTH LINE

3808

Pará e Manaus (via Lisboa e Madeira) e com trasbordo para Maranhão, Parnahyba, Ceará e Iquitos

Pará e Manaus (via Madeira)

ANSELM

DENIS

De Leixões, em 12 de maio. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

De Lisboa, em 26 de maio. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STRABO Directo

De Leixões, em cerca de 12 de maio. As fragatas recebem carga DESDE JÁ' no rio Douro.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro. 2158

WARD LINE

New York

BAYAMO (Directo)

De Leixões, em fins de maio. Acceita carga. 3809

Senhas de penhores

COMPRAM-SE 2523

Rua Mousinho da Silveira n.º 182

Tubos de aço para caldeira

(Procedencia Ingleza)

3832 De 90 m/m de diametro exterior.

— VENDEM —

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua de Bellomonte n.º 12, 1.º

TELEPHONE N.º 2:366

OURO

Paga-se bem

Casa do Ouro Velho

PICARIA, 90 60

C. C. de Fer. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Armazenagens e estacionamentos na estação de Coimbra

A partir de 10 de maio de 1919 são tornadas extensivas á estação de Coimbra as disposições relativas a armazenagens e estacionamentos constantes dos Avisos ao Publico B. n.ºs 2923 de 20 de setembro de 1917 e 2924 de 15 de março de 1918.

Lisboa, 22 de abril de 1919.—Pelo director geral da Companhia, *M. Greenfield de Mello.* 3534

CARGA PARA LISBOA

Vapor portuguez «LISBOA»

A sahir em 12 do corrente.

Trata-se na agencia da

3804 **Companhia União Fabril**

Telephone, 318 — Rua Mousinho da Silveira, 257

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para Londres	ALBANO	Terça-feira, 13 de maio.
Para Liverpool (Directo)	COMO	Terça-feira, 13 de maio.
Para Leith	IDRAET	Terça-feira, 13 de maio.
Para Liverpool	TINTO	Sabbado, 17 de maio.
Para Londres	DARINO	Sabbado, 17 de maio.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 1... — Rua da Reboleira, 55 — 3874

Blackett & Magalhães

Vapores a sahir

Para Liverpool	Spero	A carregar em 16 de maio.
Para Londres	* * *	A carregar em 15 de maio.

Para praça e esclarecimento dirigir-se aos agentes:

Blackett & Magalhães

Telephone, 1438 — Rua da Reboleira, 49 — 3855

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres	ARWYCO	Principiou a carregar em 2 de maio e sahe em 10.
Para Copenhagen	FLORA	Entrou e carrega desde já.
Para Londres	Mallard	Em 18 de maio.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470* 3867

Para todos os portos do Canal de Bristol

Vapor FOY

Esperado no rio Douro cerca de 12 do corrente.

Acceitam-se propostas para carga completa (trezentas e cincoenta toneladas).

Garcia Fernandes & C.ª

Telephone, 1:745 — Muro dos Bacalhoeiros, 92, 1.º — 3853

PARA BORDEAUX

(Fretes reduzidos)

Vapor FIDELAH

A' carga no rio Douro, sahe sexta-feira, 9 do corrente.

Agentes

C. Coverley & C.ª

55, Rua da Reboleira

PARA LONDRES

O vapor inglez—Yarmouth—esperado brevemente recebe carga.

Os agentes,

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

Telephone, 746 — 50, Rua Rei Ramiro — 3744 — Villa Nova de Gaya

---

Vapor Sant'Anna

Para Marselha e Genova

Carrega por toda a semana, em Leixões. 3858

Guixá & C.ª

Rua Formosa, 272, 1.º

P.ra Londres

POR—SHOREHAM

Fregar no rio Douro em 10 de m

Paga, trata-se com 3747

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone — Rua da Nova Alfandega, 7—Porto

P.ra ANVERS

POR—GRONINGEN

Fregar no rio Douro no dia 12 deio.

Paga trata-se com 3748

Rua Nova Alfandega, nr 7

Telephone, 1:520

Trartes Maritimos do Estado

ara Bordeus e Rouen

Vapor—a sahir em 14 do corrente.

As fas recebem carga até ao dia 12.

Para mais informações, trata-se com o agente 3796

José Mendes Guerra

Telephone, 16 — Rua do Infante D. Henrique, 61, 2.º

Las las, S. Vicente, Pernambuco, hia e Rio de Janeiro

"Cavieiras" Vapor brazileiro

A brevemente.

Passageiros de 1.ª classe e carga para os portos

Fazendas 3566

mpreza Maritima Commercial Limitada

Rua Infante D. Henrique, 31, 1.º—Porto

Fra Rouen

Vapor NEMOR—A' carga no rio Douro. Ainda ha alguma carga.

Para mormes 3887

Miranda & Formigal, L.da

Telephone, 2:2 — Rua Mousinho da Silveira, 129, 2.º

Thecific Steam Navigation C.º

rtos do Chile e Perú

Podem os snrs. carregadores para tomarem praça desde já, para o vapor que sahirá em 25 de maio para portos acima.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes **Kendall, Pinto Basto & C.ª Limitada,** rua Infante D. Henrique n.º 73 2.º—*Telephone n.º 470.* 2906

Lyd Brazileiro

Serviço de paquetes correios para os portos do R, a sahir de Leixões.

"CROS" de 6:500 toneladas em fins corrente, com destino a Pernambuco, Ia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebe carga com baldeação: no Rio de Janeiro, a: Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Mas accommodações para passageiros de 1.ª classes.

PREÇO DSSAGEM DE 3.ª CLASSE, ESC. 63$50

Para os passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portugal:

Henry Burnay & C.ª

Rua da Alfandega, 22 — Rua dos Fanqueiros, 10

Telephone, n.º 885 — *Telephone n.º 3:666*

LLO ROYAL BELGE

Linha regular de vapores entre Portugal e Anvers

Para **ANVERS**

Vapor * *

Para carga trata-se com os agentes 3170

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 88 — Rua da Nova Alfandega, 22—Porto

IA VIOS

Pretende fretar dois ou tres veleiros de qualquer tonelagem para irem ao Pará, fazendo contractos para vis consecutivas.

Propostas:

Marques, Pinto & Basto, Limitada

3326 — Candido dos Reis, 121 a 131—Porto

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Rotterdam e Amsterdam—os pode Hollanda—vando carga frete corrente para Anvers—os pode Belgica.	Vapor hollandez TITAN Cap. C. Schaap	Carrega quinta-feira, todo o dia.
Para Christiansand, Bergen, Trondhjem e todos portos da Noruega	Vapor norueguez SANTIAGO Capitão Jacobsen	A sahir em 9 de maio.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 3745

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 5... — PORTO

LONDRES (directamente)

Barca portugueza «PORTUGAL»

(Classificada Lloyd Inglez com + 100 A. 1. first class)

Recebe carga já e sahe em 6 de maio.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a 3476

Empreza Port de Transportes Maritimos, Limitada

Telephone, 617 — Terreiro da Alfandega, 4, 1.º—Porto

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos do **BRAZIL e RIO DA PRATA**

Liger—Em cerca de 20 de maio—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 3148

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES { Para carga, 1520 / Para passagens, 215

AVISO—Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares com a maxima antecipação em consequencia de ser grande, em geral, a affluencia de pedidos.

Para os confortaveis camarotes e boa mesa da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas, recommendamos tambem a maior antecipação na reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 3149

Para o Brazil e Rio da Prata

Amiral Villaret de Joyeuse—Em 12 de maio—para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Magnificas accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:117*

Affreteurs Réunis

Linha de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Convidam-se os snrs. exportadores a darem nota das cargas que tenham por agora a embarcar para Bordeus, para o serviço de vapores, que vai recomeçar.

Trata-se com o agente: 3150

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE, 1:520

PARA BORDEUS

O veleiro—**Josephine**—á carga no rio Douro. 3383

Trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 — Rua da Nova Alfandega, 7

Para BORDEUS

Lugre «**Gaspar**»

Está á carga no rio Douro.

Para carga trata-se com 3155

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 — 7, Rua da Nova Alfandega

Para Bordeus

Veleiro «**ARRONTADO**»

A carregar no Douro em principios de maio.

Para carga trata-se com 3154

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 — 7, Rua da Nova Alfandega

Para o Havre

Carreira regular de vapores

O vapor—**STEERSMAN**—no Douro em 10 de maio.

Ainda se acceita alguma carga.

Trata-se com o agente 3152

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 — Rua da Nova Alfandega, 7

Aviam-se os snrs. exportadores de que já ha todas as facilidades no Havre para reexpedições rapidas de carga destinada a Rouen e Paris.